



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES - CESUPI
FACULDADE DE ITAITUBA - FAI
CURSO DE LICECIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

**EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
Análise do Centro Infantil Ucholândia, Região
Garimpeira no Município de Itaituba-PA.**

RUTE SOUZA LOURENÇO

RUTE SOUZA LOURENÇO

**EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
Análise do Centro Infantil Ucholândia, Região
Garimpeira no Município de Itaituba-PA.**

Monografia de graduação apresentada ao curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – ministrado pela Faculdade de Itaituba, como requisito para obtenção do título de Licenciado Pleno em Pedagogia, orientado pelo Profº. Esp. Dhemesbraene Soares da Silva.



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES - CESUPI
FACULDADE DE ITAITUBA - FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Acadêmica: RUTE SOUZA LOURENÇO

EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Análise do Centro Infantil Ucholândia, Região Garimpeira no Município de Itaituba-PA.

Monografia de graduação apresentada ao curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – ministrado pela Faculdade de Itaituba, como requisito para obtenção do título de Licenciado Pleno em Pedagogia, orientado pelo Profº. Esp. Dhemesbraene Soares da Silva.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: _____
Prof.^a Djalmira de Sá Almeida, Dr^a

Orientador: _____ Nota: _____
Profº. Dhemesbraene Soares da Silva, Esp.

Avaliadora: _____ Nota: _____
Prof^a. Margaret Ferreira de Aguiar, Esp.

Resultado: _____ Nota: _____

Itaituba– PA, ____ de _____ de ____.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu maravilhoso Deus que me deu coragem e determinação nessa caminhada, e esteve presente e continua presente em todos os momentos da minha vida.

Ao meu querido marido Joelson Adriano, minhas irmãs Cleide e Amparo que dedicaram seu tempo para cuidar do meu filho, meus pais que mesmo nas horas difíceis nunca desistiram da minha educação, a faculdade de Itaituba, FAI.

Ao meu professor e orientador pelo incentivo, e paciência que esteve comigo neste momento tão especial para minha pessoa.

Aos meus amigos e colegas que conquistei na minha vida acadêmica, que de alguma forma contribuíram para conclusão do meu trabalho.

Aos meus irmãos da igreja que oraram e oram por mim para que Deus me desse saúde para a conclusão do curso de pedagogia.

Agradeço aos professores do curso de pedagogia que me incentivaram e que através de seus ensinamentos aprendi muito e esse aprendizado vou levar para minha vida toda.

Aos meus amigos Marcos, Francisca, Cleomar, Helio e Josi, por fazerem dos momentos difíceis os melhores, e que eu levarei comigo por toda vida.

Enfim, para todas as pessoas que contribuíram e participaram na reflexão e realização, desta pesquisa.

Educar é ser um artesão da personalidade. Um poeta da inteligência, um semeador de ideias.

Augusto Cury

SUMÁRIO

RESUMO

LISTA DE QUADROS

LISTA DE GRÁFICOS

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	09
1 HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL.....	11
1.1 A LEGISLAÇÃO SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL.....	15
1.2 A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	20
1.3 O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	23
2 EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO INFANTIL.....	28
2.1 CONCEITUAÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR.....	28
2.2 A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL.....	31
2.3 ORIGENS E CONSEQUÊNCIAS DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	34
2.4 OS DESAFIOS DE SE TRABALHAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	37
3 EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO INFANTIL EM UMA ESCOLA DE REGIÃO GARIMPEIRA: ANÁLISE NO CENTRO INFANTIL UCHOLÂNDIA, MUNICÍPIO DE ITAITUBA-PA.....	41
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA CENTRO INFANTIL UCHOLÂNDIA.....	41
3.2 METODOLOGIA ADOTADA.....	42
3.3 RESULTADO DA PESQUISA.....	43
3.3.1 Professores.....	43
3.3.2 Gestor.....	51
3.4 PROPOSTA.....	57
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	61
ANEXOS	

LOURENÇO, Rute Souza. EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO INFANTIL EM UMA ESCOLA DE REGIÃO GARIMPEIRA: Análise no Centro Infantil Ucholândia, Município de Itaituba-PA. Monografia de Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de Itaituba (FAI), Itaituba – PA. 2013.

RESUMO

A presente pesquisa visa identificar as causas e consequências da evasão escolar na Educação Infantil, do Centro Municipal de Educação Infantil Ucholândia, em uma região garimpeira, localizado no distrito de Crepurizão, no município de Itaituba, no estado do Pará. Portanto para descobrir os fatores que levam a evasão escolar supracitada foram aplicados questionários aos professores da escola e assim viabilizaram-se coletas de dados, análises e informações, que possibilitaram a conclusão dos estudos pretendidos. As análises para obtenção de dados se deram no maternal, jardim I e jardim II. Diante da pesquisa, através do estudo de caso desempenhado em campo, almejamos a partir do exposto, contribuir para o desenvolvimento dos professores, escola e comunidade. Dessa forma, é importante que novas propostas sejam pensadas para a educação na região garimpeira. Pois a inclusão e a manutenção do aluno no âmbito escolar são de grande importância para o desenvolvimento intelectual da sociedade.

Palavras-chaves: Evasão Escolar - Educação Infantil - Região Garimpeira.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01:	Que motivos levam a evasão escolar deste centro infantil?.....	44
QUADRO 02:	Qual maior causador da evasão escolar.....	45
QUADRO 03:	Em sua opinião o que deveria ser feito para minimizar a evasão escolar?.....	46
QUADRO 04:	Que medidas são adotadas devido à ausência de muitos dias que as crianças passam fora da escola e retornam?...	48
QUADRO 05:	Quais os mecanismos que você utiliza para minimizar essa problemática?.....	49
QUADRO 06:	Diante da realidade da evasão escolar, quais mecanismos a escola tem adotado para minimizar esse problema?.....	50
QUADRO 07:	Que motivos levam a evasão escolar deste centro infantil?	51
QUADRO 08:	Qual maior causador da evasão escolar?.....	52
QUADRO 09:	Em sua opinião o que deveria ser feito para minimizar a evasão escolar?.....	52
QUADRO 10:	A evasão escolar destas crianças está ligada a falta de interesse dos pais na educação de seus filhos?.....	53
QUADRO 11:	A evasão escolar deste centro infantil é em todas as turmas ou há uma faixa etária específica?.....	54

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01:	A evasão escolar tem relação com o local, (região garimpeira).....	46
GRÁFICO 02:	A evasão escolar destas crianças está ligada a falta de interesse dos pais na educação de seus filhos?.....	47
GRÁFICO 03:	A evasão escolar deste Centro Infantil é em todas as turmas ou há uma faixa etária específica?.....	48

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O objetivo da pesquisa “Evasão Escolar na Educação Infantil: Análise do Centro Infantil Ucholândia, Região Garimpeira no Município de Itaituba” realizada na mesma e com seus professores e gestor, concernente a evasão escolar de ensino na educação infantil da escola supracitada é indentificar e analisar os fatores que levam os alunos a desistirem da escola logo no início desta etapa de ensino, como também diversos outros possíveis fatores que possam estar relacionados a esse fenômeno. Os resultados das análises permitem inferir conclusões relevantes sobre o tema.

Dessa forma surgiram inúmeras interrogações no tocante ao processo educativo desses alunos, na série inicial, pois os mesmos não estão frequentando a escola como é devidamente necessário. Essa ausência contribuiu para que os alunos matriculados no Centro Infantil pesquisado, fiquem impossibilitados de concluir o ano letivo sem prejuízo na sua base de formação, bem como adequar-se ao meio social em que está inserida. Portanto, incapazes de construir e desenvolver todas as habilidades exigidas no contexto educacional. Percebe-se também, ausência do incentivo dos pais. Verifica-se que as famílias devem ser conscientizadas sobre a importância do estudo para os filhos, ressaltando que o professor é e sempre será um dos condutores importantes da questão educacional. Sabemos, portanto, que a família e a escola devem caminhar juntas, mas sabemos também que ambos, sozinhos, não consegue atingir as metas necessárias.

A educação é um fator importante e fundamental para o desenvolvimento do ser humano, e com ela a criança se torna um ser pequeno e grande ao mesmo tempo, além de desenvolver seu aprendizado, conhece e vivenciar uma realidade completamente diferente daquela vivida em casa com seus familiares. É nessa etapa que está constituída a prática que vem contribuir para uma compreensão de um novo mundo para os educandos e dessa forma brincar de desenvolver suas práticas, de ser independente, de expressar suas emoções, sentimentos de compreender e ser compreendido entre outros.

Portanto a partir do exposto fez-se necessário, pela problemática encontrada na escola analisada, tendo como alvo a evasão escolar no ensino infantil, evidenciar os seguintes questionamentos norteadores que são: Quais os fatores que

influenciam a evasão escolar na educação infantil? Como minimizar o problema da evasão escolar? Qual a visão dos professores sobre a evasão escolar?

Como metodologia, este estudo foi elaborado através de leituras bibliográficas acompanhado da pesquisa de campo, tendo como participantes desta pesquisa professores e o gestor da escola supracitada, com intuito de mostrar a importância do ensino na educação infantil, e também os danos que a evasão escolar causa no cognitivo da criança. Contudo é papel da família zelar pela educação de seus filhos juntamente com a escola, a que os mesmos pertencem, dessa maneira, a criança passa a desfrutar de um direito subjetivo que é seu e que jamais deveria ser lesado. A permanência da criança no contexto educacional é a garantia de uma sustentação para o desenvolvimento do país.

O presente trabalho está estruturado em três capítulos. No primeiro capítulo encontra-se: Contexto Histórico da Educação Infantil; A Educação Infantil no Brasil; A Formação e Atuação do Professor da Educação Infantil; A Legislação que Ampara a Criança e seus Direitos; O Processo de Ensino Aprendizagem, e também alguns autores como AREÍS e SANCHES entre outros que também fundamentarão esta pesquisa.

No segundo capítulo foram feitas as seguintes abordagens: A Evasão Escolar no Brasil; A Conceituação do que é de Fato a Evasão Escolar; Origens e Consequências da Evasão Escolar na Educação Infantil e Os Desafios de se Trabalhar na Educação Infantil.

Por fim, no terceiro e último capítulo estão presentes: Os Dados Coletados e a Análise dos Temas Pesquisados; A Caracterização da Escola Pesquisada - Centro Infantil Ucholândia; Metodologia Adotada; Perfil dos Entrevistados e Análise dos dados. Este é considerado o capítulo principal, pois, nele estão contidas todas as informações precisas e necessárias para realização desta pesquisa.

1. CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

1.1- A Educação Infantil no Brasil ao Longo dos Anos.

A educação infantil ao longo do tempo passou por constante transformação, onde os primeiros ensinamentos se aprendia na própria família, pois a educação da criança foi considerada uma responsabilidade das famílias ou do grupo social ao qual ela pertencia. Era junto aos adultos e até mesmo a outras crianças com os quais convivia que a criança obtinha um conhecimento para se tornar membro deste grupo, a participar das tradições que era de suma importância dominar os conhecimentos que eram necessários para a sua sobrevivência material e para enfrentar as exigências da vida adulta.

Por um bom período da história da educação infantil, não houve nenhuma instituição responsável por compartilhar esta responsabilidade pela criança com os seus pais e com a comunidade quais estes faziam parte. Porém este percurso histórico se modificou frente às mudanças na sociedade que deu devida importância à criança e seu aprendizado na infância.

A descoberta da infância começou sem dúvida no século XIII, e sua evolução pode ser acompanhada na história da arte e na iconografia dos séculos XV e XVI, mas os sinais de seu desenvolvimento particularmente numerosos é significativo a partir do fim do século XVI e durante o século XVII. (ÁRIES apud SOUTO, 1981:65):

O surgimento das instituições de educação infantil, de certo modo esteve relacionado ao nascimento da escola e do pensamento pedagógico moderno, onde um novo mundo com ideia e descoberta aparecia, principalmente na Europa que era o centro de muitas mudanças, por outro lado, também foram importantes, para o nascimento da escola moderna, uma série de outras condições, uma forma de encarar a infância que se destacou que antes não tinha devida importância por seres pequeninos, a criação de espaço destinado especialmente para educar a criança, as escolas, o surgimento de especialistas que falavam as características da infância, da importância deste momento na vida do sujeito, de como organizar as aulas, os conteúdos a serem ensinados, os horários e enfim estabelecer o que e como

ensinar, e transformar de vez a maneira de educar com outros modos, a educação existente na época.

A concepção de infância vem se modificando historicamente, de acordo com a organização de cada sociedade.

A ideia de infância não existiu sempre, e nem da mesma maneira. Ao contrário, ela aparece com a sociedade de capitalista, urbano industrial, na medida em que mudam a inserção e o papel social da criança na comunidade. Se na sociedade feudal, a criança exercia um papel de produtivo (adulto), assim que ultrapassava o período de alta mortalidade infantil, na sociedade burguesa ela a ser alguém que precisa ser cuidada, escolarizada e preparada para uma atuação futura. Este conceito de infância é, pois, determinado historicamente pela modificação das formas de organização da sociedade. (KRAMER apud RIBEIRO, 2001:19).

A história da educação infantil no Brasil tem de certa forma acompanhada as tendências de outros países, mas mantendo suas características que lhes são próprias, até meados do Século XIX, o atendimento da criança pequena longe da mãe em instituição como creches ou pré-escolas e parques infantis praticamente não existia no país. No meio rural, onde residia a maior parte da população da época, por conta das várias fazendas de café, as famílias dos fazendeiros ou senhores assim chamados era quem assumiam o cuidado das inúmeras crianças órfãos ou abandonadas, geralmente fruto da exploração sexual da mulher negra ou índia pelo senhor branco.

O abandono de criança e infanticídio foram práticas encontradas entre índios, brancas e negras em determinadas circunstâncias, distante da questão da concentração devastadora nas cidades da perversa distribuição de bens e serviços entre camadas sociais e das fronteiras que entre elas se estabeleceram. (LEITE apud SANTOS, 1997:18):

Essa situação só se modificou a partir da segunda metade do Século XIX, período da abolição da escravidão no país, quando se acentua a migração para a zona urbana das grandes cidades e surgem condições para o desenvolvimento cultural e tecnológico e também para a proclamação da república como novo modelo de governo. Com abolição e a proclamação da república, a sociedade abre portas para uma nova sociedade, impregnada com ideias capitalista e urbano industrial.

A ideia de jardim de infância gerou muitos debates entre os governantes da época, muitos acreditavam por identificá-la com salas de asilos franceses, entendidas como locais de mera guarda criança, no entanto outros a defendiam por

acreditarem que trariam vantagem para o desenvolvimento infantil, sob influência das escolas novistas. O centro de tanta polêmica seria argumentação de que os jardins de infância tinham objetivo de caridade e destinavam-se aos pobres, e logo não deveriam ser mantidos pelo poder público. Para KUHLMANN JR, apud MACHADO (1998:88):

As tendências que acompanharam a implantação de creches e jardins de infância no final do século XIX e durante as primeiras décadas do século XX, no Brasil, foram: a jurídico-policial, que defendia a infância moralmente abandonadas, a médicos – higienistas e a religiosa, ambas tinham a intenção de combater o alto índice de mortalidade infantil tanto no interior da família como nas instituições de atendimento a infância, na realidade cada instituição [...] apresentava a suas justificativas para a implantação de creches, asilos e jardins de infância, onde seus agentes promoveram a constituição de associação assistenciais privadas

No debate em questão pelos governantes, eram criados nas cidades como Rio de Janeiro e São Paulo, os primeiros jardins de infância, sob cuidados de entidades privadas e, só apenas alguns anos depois, que surgiram os jardins de infância públicos, que, contudo dirigiam seu atendimento para criança de níveis sociais mais afortunados, com o desenvolvimento de uma programação pedagógica inspirada no educador Fraebel. Enquanto isso, a urbanização e a industrialização nos centros urbanos maiores, intensificadas no Século XX, causaram um conjunto de efeitos que modificaram a estrutura familiar tradicional no se refere ao cuidado dos filhos pequenos. Pois a mão de obra masculina era insuficiente para a demanda das indústrias e isso fez com que as fábricas criadas na época tivessem de admitir um grande número de mulheres no trabalho, porém muitas delas eram mães e necessitavam deixar os seus filhos em locais seguros, contudo algumas mães operárias procuraram soluções como até pagar para outras mulheres cuidarem de seus filhos.

A participação da mulher no setor operário cada vez se tornava mais úteis e também a união delas em procura de melhor condição de trabalho e locais para deixarem seus filhos não só para serem cuidados, mas para terem oportunidade que elas não tiveram. Toda essa pressão fez com as fábricas criassem creches, o fato do filho da operária estar sendo atendido em instituições montadas pelas fábricas passou a ser reconhecido por alguns empresários como algo vantajoso, por

provocar um aumento na produção por parte das mães que trabalhavam sem tanta preocupação com os filhos. Segundo SANCHES, apud MATIAS (2004:65)

a ideia de creche surge na Europa, no final do século XVIII e início do século XIX, a creche propunha – se guardar crianças de 0 a 3 anos, durante o período de trabalho das famílias, a instituição creche nasce de necessidade atrelada ao nascente capitalismo e urbanização do país, no Brasil a creche surge no final do século XIX, decorrente do processo de industrialização e urbanização do país.

A participação das mulheres à força de trabalho assalariado, na organização das famílias, numa nova relação entre os sexos, todas essas mudanças causaram um conjunto de ideias, fez com que a educação infantil tivesse um novo olhar, e a criança passou a ter sua devida importância, porém era preciso ter um apoio maior por parte dos governantes da época, como regulamentação das creches, que veio acontecer tempos depois, no entanto o trabalho com as crianças nas creches tinha um caráter assistencial-protetoral, sendo a única preocupação alimentar e cuidar da higiene e da segurança física, não havendo valorização de um desenvolvimento intelectual e afetivo, onde o aprender da criança seria muito limitado.

De modo geral as creches, se caracterizaram pelo atendimento às crianças mais novas de 0 a 3 anos, embora muitas também atendessem a faixa etária de 4 aos 6, em período integral ou parcial. Já os jardins de infância e as pré-escolas voltaram- se para faixa etária dos 3 ou 4 a 6 anos e vincularam-se desde o início aos órgãos ou sistemas educacionais. KUHLMANN, apud GUIMARÃES (200:26) evidencia que:

Os estudos que atribuem aos jardins de infância uma dimensão educacional e não assistencial, como outras instituições de educação infantil deixam de levar em conta as evidências históricas que mostram uma estreita relação entre ambos os aspectos: A que a assistência é que passou, no final do século XIX, privilegiar políticos de atendimento a infância em instituições educacionais e o jardim de infância foi uma delas, assim como as creches e escolas maternas.

Durante a segunda metade do Século XX, as características do sistema econômico adotado no Brasil um capitalismo que só beneficiava apenas os considerados ricos, e por este motivos continuaram impedindo que a maioria da população tivesse satisfatórias condições de vida. Ao mesmo tempo crescia as indústrias e a urbanização no país propiciou um novo aumento da participação da mulher no mercado de trabalho.

Creches e parques infantis que atendiam crianças em tempo integral passaram a ser cada vez mais procurados não só por operárias e empregadas domésticas, mas também por trabalhadores do comércio e funcionárias públicas. Mas uma mudança importante havia ocorrido no início desse período, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que aprofundou novas perspectivas no ensino infantil, ou, seja trazendo melhoria para os jardins de infância.

1.1 A LEGISLAÇÃO SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL.

Parei aqui

É a partir do final da década de 1970, que se abre um período de expansão sem precedentes na oferta de educação pré-escolar no país que amplia e diversifica seu publico, ou seja, atendendo crianças pobres, se na sua origem os jardins de infância públicos acolhiam sobre tudo crianças de classe media o ensino pré-escolar pretendia atingir, a partir desse momento, as crianças do meio popular, através de programas de educação compensatória que foi na época critica pelo meio acadêmico desse mesmo período.

Segundo essas perspectivas compensatórias, o atendimento às crianças dessas camadas em instituições como creches, parques infantis e pré-escolas possibilitaria a superação das condições sociais a que estavam sujeitas, mesmo sem alteração das estruturas sociais geradoras daquele problema. Assim, sob o nome de educação compensatória, foram sendo feitas propostas de trabalho para as creches e pré-escolas que atendiam a população de baixa renda.

Segundo SARMENTO apud ANDRADE (2007:26), a presença de sucessivas representações das imagens sociais a infância ao longo da historia produziu um efeito de invisibilidade da infância na sociedade, a vontade de fazer mudança neste período era tanta que a sociedade não se intimida diante do poder publico a educação de seus filhos sem duvida valia qualquer esforço.

Historicamente as concepções de infância foram ocorrendo ao longo das transformações, econômica, políticas, sociais e culturais ocorridas na sociedade, ocasionado dessa forma à implantação dos direitos a infância no país, de acordo BITTAR apud ANDRADE (2003:30), o esforço coletivo dos diversos segmentos visava assegurar na constituição “[...] os princípios e as obrigações do Estado com as crianças”. Assim foi possível sensibilizar a maioria dos parlamentares e assegurar na constituição brasileira o direito da criança a educação.

A legislação vigente no período de 1971, a lei 5.692, que trouxe novidade a área da educação que continha apenas um artigo dedicado à educação das crianças menores, ao dispor que: “Os sistemas de ensino velarão para que as crianças de idade inferior a sete anos recebam conveniente educação em escolas maternais, jardins de infância e instituições equivalentes”. Sendo esta a primeira vez que a educação pré-escolar ocupou espaço na legislação educacional do Brasil. No mesmo período ocorreu constante reivindicação que procuravam melhoria na condição de trabalho, a incorporação das mulheres da classe média no mercado de trabalho, a redução do espaço urbano propicia as brincadeiras infantis, como os quintais e ruas, com o desenvolvimento urbano logo esses espaços foram diminuído e a preocupação com a segurança das crianças, contribuíram para que creches e pré-escolas fossem novamente defendidas por diversos segmentos sociais.

O crescimento das mulheres da classe média no mercado de trabalho produziu uma procura significativa de creches e pré-escolas, principalmente as de redes particulares, e a exigência por uma nova forma de ensino tornou-se maior, principalmente no desempenho intelectual dessas camadas, no entanto havia muitos discursos compensatório ou assistencialista, continuavam dominantes no trabalho nos parques que atendiam filhos de operários e nas creches que cuidavam das crianças de baixa renda, porém propostas de desenvolvimento afetivo para as crianças eram adotados pelos jardins de infância onde eram educadas as crianças de classe média. Segundo KRAMER, o tratamento a educação infantil deveria ser o mesmo para as crianças de todas as classes sociais e não ser diferente porém o mesmo evidencia em suas palavras que.

As crianças de diferentes classes sociais eram submetidas a contextos de desenvolvimento diferentes, já que, enquanto as crianças das classes menor favorecidas eram atendidas com propostas de trabalho que partiam de uma ideia de carência e deficiência, as crianças das classes sociais abastadas recebiam uma educação que privilegiava a criatividade e a sociabilidade infantil. Enquanto que as instituições públicas atendiam as crianças das camadas mais populares, as propostas das particulares, de cunho pedagógico, funcionavam em meio turno dando ênfase a socialização e a preparação para o ensino regular. (KRAMER apud GUIMARÃES 1995:26)

O aumento pela procura de creches crescia cada vez mais na mesma época, e a pressão sobre o governo era constante, porém durante o governo militar surgiu

programa com convenio com entidade privadas de finalidade assistencial, para o atendimento ao pré-escolar com função educativa. Pois discursos diversos destacavam como instrumento de preparo para escolarização obrigatória, com o interesse das camadas medias pela pré-escola, foi sendo compartilhando cada vez mais pelas famílias de baixa renda, que passaram a reivindicar uma nova forma de educar seus filhos. Todos esses fatores sociais, em conjunto com discussões de pesquisadores psicólogos e educação sobre a importância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento da infância, proporcionaram algumas mudanças no modo de trabalhar a criança nos parques infantis. Para FARIA a mulher nos anos 70 foi um marco que desencadeou vários movimentos para infância e isso é claro em suas palavras que são.

Se os anos 70 voltaram - se para a mulher nos anos 80, essa mulher voltou-se para as crianças. Foram, em geral, as feministas intelectualizadas de classe média, e que eram contra a ditadura, que passaram a pesquisar sobre a infância e assessorar os governos progressistas que, atendendo as reivindicações populares prometeram creches nas suas campanhas eleitorais. (FARIA apud SANTOS, 1999:25).

Após constantes debates e pressões no que se refere à criança, no final da década de 70, as creches já tinha uma nova postura passou a ser um direito do trabalhador e dever do estado. Isso logo criou novos canais de pressão sobre o poder publico,o resultado de tantas reivindicações das classes sociais resultou em grande elevação, no numero de creches diretamente mantidas e geridas pela administração publica e a multiplicação de creches particulares conveniadas com o governo municipal, estadual ou federal. Conforme CAMPO em suas palavras é notável que.

A discussão sobre o papel da educação infantil encontrava fortes argumentos para se entender a orientação assistencialista como não pedagógico, tanto aspectos administrativos como a vinculação de creches e pré-escolas a órgãos de assistência social quanto em aspecto políticos como a diminuição das verbas da educação e o seu esvaziamento pela inclusão das despesas com merenda e atendimento saúde nas escolas. (CAMPOS apud OLIVEIRA, 198:48).

Com término do período militar regente na época, surgem novas políticas para creches onde foram incluídas no plano nacional de desenvolvimento, pois começava a ser admitida a ideia de que creches não diziam apenas a respeito á mulher ou a família, mas também ao estado e as empresas, e a cada dia questão foi sendo incluídas nas campanhas feitas pelos candidatos a cargo públicos. Neste

mesmo período vários questionamentos eram feitos por parte de educadores, acerca do trabalho realizado em creches e pré-escolas e a respeito da desigualdade social, retomou-se a discussão das funções da creche e das pré-escolas e a elaboração de novas programações pedagógicas que buscava maneiras diferentes para romper com concepções meramente assistencialista ou compensatória acerca das instituições, propondo-lhes uma função pedagógica que assim trabalhasse o desenvolvimento linguístico e cognitivo das crianças.

Durante os anos 80, lutas pela democratização da escola pública somadas as reivindicações de diversos setores da sociedade que possibilitaram a conquista histórica no plano legal relativo às crianças e sua educação, onde definitivamente a constituição federal, reconhece a educação em creches e pré-escolas como um direito da criança e responsabilidade do estado a ser cumprido nos sistemas de ensino. Mediante a este contexto evidencia KUHMANN, que.

Aos poucos a nomenclatura vai deixar de considerar a escola maternal como se fosse aquela dos pobres, em oposição ao jardim de infância, passando a defini-los como a instituição que atenderia a faixa etária dos 2 aos 4 anos, enquanto o jardim atenderia de 5 a 6 anos, mais tarde essa especialização etária irá se incorporar ao nome das turmas em instituições com crianças de 0 a 6 anos. (KUHMANN apud MOYSÉS, 2000:484).

Desde a constituição 1988, ficou legalmente definida que os pais, a sociedade e o poder público tem que respeitar e garantir os direitos das crianças definidos no artigo 227 que diz:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e a convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Como se vê o tratamento constitucional dispensado à educação reflete ideologias e valores. Conforme registra HERKENHOFF apud RAPOSO (1987:8), “educação não é um tema isolado, mas decorre de decisões políticas fundamentais. Isto é a educação é uma questão visceralmente política.” Para que possamos compreender este contexto mais do que em virtude de construir um direito ou ter valor em si mesmo à natureza pública da educação se afirma em função dos

interesses do Estado e do modelo econômico, como também por constituir eficiente mecanismo de ação política no qual afirma RANIERI apud RAPOSO (2000:37).

Porem na década de 90, a educação infantil ganhou um reforço que foi a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que explicitou melhor cada direito da criança e do adolescente bem como os princípios que norteara as políticas de atendimento. Onde determinou a criação dos conselhos da criança e do adolescente e dos conselhos tutelares que é um parceiro de valia a crianças e adolescente. Nessa concepção menciona ARROYO, o Estado e a sociedade estão tomado à educação infantil como seu dever de cuidar e desenvolver a mesma.

A reprodução da infância deixa de ser uma atribuição exclusiva da mulher, no âmbito privado da família. É a sociedade tem que cuidar da infância. E o Estado que, complementando a família, tem que cuidar da infância e que hoje tem que ser objeto dos deveres públicos do Estado, da sociedade como um todo. Infância que muda, que constrói, que aparece não só como um sujeito de direitos, mas como sujeito publico de direitos, sujeito social de direitos. (ARROYO apud ZANONI, 199:78).

Na área da educação infantil, ocasionou bastante debate para um surgimento de uma nova lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB), que foi votada no congresso nacional e é valida em todo país, onde envolveu muitos setores da sociedade e do governo, o que exigiu muitas negociações para conseguir aprova-la. Esse processo complexo de propostas e negociações foi longo e difícil, pois envolve não só a criança, mas sim toda a sociedade.

Na nova LDB, lei 9394/96, que estabelece a educação infantil como etapa inicial da educação básica, que por sua vez tira as crianças pequenas e pobres de seu confinamento em instituições vinculada a órgãos de assistência social.

LDB, regulamenta a educação infantil, no artigo 29 – como a primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Também estabelece no artigo 30 da LDB, que a educação infantil será oferecida:

Em creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; em pré-escolas, para crianças de quatro a seis anos de idade. A LDB determina ainda que cada instituição do sistema escolar, também de ensino infantil devesse ter um plano pedagógico elaborado pela própria instituição com participação dos educadores e os mesmos deve ter curso superior com especialização em educação infantil.

Diante deste artigo nota-se que as escolas têm por dever manter as crianças em sala de aula, mesmo que a instituição de ensino venha se adequar a realidade da criança, e também a escola tenha que criar seu próprio método de ensino ou planejamento pedagógico, com a elaboração dos próprios educadores e sendo que os professores deveram ter uma formação para trabalhar na educação infantil assim como é exigido pela LDB, que zela pelo direito da criança quando o assunto refere-se à educação.

1.2 A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

A cada dia que passa a educação infantil, e vista por diversos olhares assim como os profissionais atuantes nesta área, pois estão sempre em busca de desenvolvimento para trabalhar com as crianças, estão presentes atitude de cobrança de novas posturas, de adequação a um novo perfil profissional, de trabalhar colocando a criança como cento do processo educativo, de saber cuidar e também educar. Nesse sentido NÓVOA, argumenta que o diálogo entre os professores é fundamental para consolidar saberes, pois na troca de experiência sempre tiramos algo para enriquecer nosso aprendizado e dessa forma os profissionais da educação infantil terão mais conhecimento para repassa as crianças.

(...) a troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mutua cada professor e chamado a desempenha, simultaneamente, o papel de formador e de formando. O dialogo entre os professores é fundamental para consolidar saberes emergentes da pratica profissional, (NÓVOA apud PLETSCHE, 1992:26).

Tais exigências a cerca dos profissionais da educação infantil e feita pelo sistema educacional como um todo, pelo gestor das instituições, e ate mesmo pela sociedade, pelos produtores de conhecimento desta área, pelas crianças e pelos próprios profissionais, como se trata crianças pequenas e necessário uma modificação na identidade dos educadores infantis. Porem tais mudanças é preciso ter esforço em conjunto para uma ampliação melhor do trabalho destes educadores. Porem CIAMPA menciona que o educador da educação infantil para a criança não tem certa definição, uma hora é tia outra hora e professora, para a mesma não de

fato uma identidade fixa nessa faixa etária, e modifica isso na criança traria uma confusão na sua cabeça. Segundo CIAMPA apud GUIMARÃES, (1996:87),

As primeiras tentativas de abordagem do conceito identidade, em geral, tendem a compreendê-la como um "traço estático" que define a pessoa ou ser. Assim, o indivíduo é considerado isoladamente e a pode identidade ser entendida como algo imediato e imutável.

Vê-se, portanto que ao longo do desenvolvimento da educação infantil, vem mudando os profissionais atuantes, pois como pessoas inseridas na sociedade, constrói ao longo de sua existência uma identidade pessoal e profissional, no surgimento das creches no Brasil, o papel de cuidar das crianças foi desempenhado principalmente por mulheres que trabalhavam como educadoras infantis, porem com os avanços infantis as mesmas tiveram de se especializa, pois antes tais profissionais eram visto apenas como babá, tia atendente, etc. Não existia uma identidade própria, no entanto essa metamorfose veio ocorrendo ao longo do tempo. O que se mostra é que esse profissional não se acomodou e esta em constante transformação para de fato melhorar a educação a ser repassada para a criança como comenta CERISARA.

[...] a identidade é um processo social. Ou seja, o processo pessoal de construção da identidade profissional está sempre relacionado á dinâmica presente no contexto em que essa construção tem lugar. (CERISARA apud GUIMARÃES, 2002:32).

Com o surgimento dos jardins de infância no país, as exigências destes educadores tornaram-se ainda maior, pois passaram de pajem (cuidadoras), atendente, para a ser chamado de professor da educação infantil, que trabalharia o desempenho intelectual da crianças, as ações empreendidas na busca da identificação profissional são individuais e coletivas, com suportes que vem do pessoal, profissional e sindical, que ambos buscam vias de construção da identidade profissional, que é valorizar, implementar, contribuir para que aconteça o trabalho coletivo, ou seja, realizar ação educativas com a familiar, comunidade e todos envolvidos na instituição. É interessante resaltar que para MOSS, a criança e a construtora de seu próprio aprendizado e conhecimento.

Conceitualiza a criança como [...] co-construtora, cidadã, agente, membro do grupo[...] forte, competente, inteligente, um pedagogo poderoso, capaz de produzir teorias interessante e desafiadoras, compreensão, perguntas-e

desde o nascimento, não em uma idade a van cada [...]. (MOSS apud GUIMARÃES, 2000:242).

Pelo fato das creches serem vistas em seu surgimento no país, como um lugar que guardava crianças, denominado de asilos, a identidade dos profissionais da educação infantil, ainda não foi superada, precisa de um grande esforço, para serem vistos como profissionais construtores de conhecimento da educação infantil, que é com e pela criança que se configura o cuidar como uma dimensão da especificidade profissional. Nessa concepção CUNHA e CARVALHO sustenta que a criança mesmo pequena tem enorme facilidade em aprender, portanto é possível educar para cuidar.

Segundo CUNHA e CARVALHO apud NILVA, (2002:7).

Compreendido como uma atitude que envolve tanto aspectos afetivos e emocionais, quanto cognitivos como pensar, refletir, planejar; ou seja, quando se compreende o cuidar como ação racional, estamos considerando que é possível educar para cuidado.

A LDB determina que os professores de educação infantil, deverão ter curso superior e com formação mínima curso normal com especialização em educação infantil. Porém rege a LDB, 9394/96, em seu artigo 62 afirma-se que:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, oferecida em nível médio, na modalidade normal.

Isto implica a obrigatoriedade de formação mínima de nível médio, na modalidade normal para todos aqueles que irão trabalhar com crianças de 0 a 6 anos de idade, esta formação exigida não se refere a qualquer formação em serviço, mas sim uma formação específica com certificação para desenvolver um serviço de qualidade nesta área de ensino infantil.

Outra exigência da LDB foi até o final da década de 90, todas as creches e pré-escolas existentes ou a serem criadas deveriam integrar-se aos sistemas de ensino, tais exigências para que essa integração seja autorizada estão sendo definidas pelos conselhos de educação. A lei determina ainda que até o final da década da educação, ou seja, no ano 2007, todos educadores deveriam estar devidamente habilitados conforme a exigências da lei.

Alem da formação teórica são também de suma importância as características pessoais do educador da educação infantil. Pois requer uma reflexão em torno de quais são a necessidade das crianças, alem de considerar os seus direitos, no entanto é preciso aborda para que haja um relacionamento entre adulto-criança, flexibilidade, senso de humor, juventude, curiosidade, capacidade de amar, tudo isso faz que as crianças tenham confiança no educador. Nessa concepção MOSS, enfatiza que.

[...] profissional que reflete sobre sua pratica, um pesquisador, um co-construtor do conhecimento, tanto do conhecimento das crianças como dele próprio, sustentando as relações e a cultura da criança, criando ambientes e situação desafiadoras, questionando constantemente suas próprias imagens de criança e seu entendimento de aprendizagem infantil e outras atividades, apoiando a aprendizagem de cada criança, mas também aprendendo com ela. (MOSS apud GUIMARÃES, 2002:246).

As exigências de formação para professores de educação infantil continua presente na legislação, como a proposta de formação continuada onde podem promover oportunidade de construção de novas praticas e mudanças em concepções. Os professores de educação infantil inseridas em programas de formação continuada, onde os profissionais participar de cursos, eventos pontuais, reuniões de equipe, momentos semanais e quinzenais para reflexão sobre as ações, a partir desta formação continuada cada professor desenvolve seu trabalho visando sempre o aprendizado e desenvolvimento da criança.

1.3 O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

O trabalho diversificado em instituição de educação infantil, como individual, grupal, independente, coletivo são estratégias instrucionais utilizadas pelo professor para assim desenvolver o processo de ensino-aprendizagem, com toda conquista da educação infantil, faz-se necessário uma busca para propostas pedagógicas no ensino dessas crianças, pois os ambientes educacionais são culturalmente construídos, moldados por gerações de atividade e criatividade humanas e mediadas por sistemas complexos de crenças ligados para um só objetivo e propriedade para aprendizagem.

A concretização de boas propostas pedagógicas em creches e pré-escolas inicia-se pela consideração de que os professores de educação infantil apropriam-se

de modelos pedagógicos e de representações sociais, aprendidos em programas de formação profissional ou vividos em suas experiências pessoais, ou seja, cada professor deve ter sua filosofia de educação para melhor desenvolver seu trabalho e torna essas crianças pessoas capazes de fazer a diferença no país, para isso acontecer é preciso um esforço desses profissionais atuante na educação infantil. A partir disso PARRA considera que cada educador tem sua própria maneira de trabalhar sempre com intuito de uma melhor educação para as crianças. PARRA apud OLIVEIRA, (2002:265),

Dependem os critérios fundamentais que levarão o professor a adotar uma ou outra psicologia de aprendizagem, a determinar certos tipos de objetivos, a selecionar uma ou outra estratégia instrucional, a optar por certos procedimentos de avaliação.

Coletivamente, os profissionais atuantes em creches ou pré-escolas criam acordos e regras básicas que são assumidos e transmitidos por seus integrantes como modos corretos de observar, pensar e sentir em relação aos trabalhos desenvolvidos e aos problemas criados, construir uma proposta pedagógica implica a opção por uma organização curricular que tem como princípios e objetivos básicos, a autonomia e a cooperação. Com efeito, a essa a firmação KRAMER, coloca a formação como algo essencial e indispensável a esses professores atuantes no ensino infantil.

A construção da autonomia e a da cooperação, o enfrentamento e a solução de problemas, a responsabilidade e a solução de problemas, criatividade, a formação de autoconceito estável e positivo, a comunicação e a expressão em todas as formas, particularmente ao nível da linguagem. (KRAMER apud GUIMARÃES, 1999:37).

Planejar o currículo implica ouvir os profissionais, problematizar a visão deles sobre creches e a pré-escolas, evitando assim futuras perspectivas fragmentadas e contraditórias, que refletem a influencia das varias concepções educacionais que vivenciam ou com que tiveram contato. Com isso faz-se reconhecer as famílias como interlocutoras e parcerias privilegiadas e garantir a participação delas e da comunidade no processo, tarefas que exigem a superação de muitos obstáculos. Voltado para esse contexto BECKER sustenta o professor como um espelho no aprendizado, pois para ele a criança adquirir seu aprendizado ao logo do tempo em que este inserido na sociedade.

Segundo a epistemologia que subjaz á pratica desse professor, o individuo, ao nascer, nada tem em termos de conhecimento: é uma folha de papel em branco; é tabula rasa. Então de onde vem o seu conhecimento (conteúdo) e a capacidade de conhecer (estrutura)? Vem do meio físico ou social. (BEKER apud GUIMARÃES, 1994:89).

A constante orientação do trabalho educativo deve respeitar a infância, captá-la na complexidade de sua cultural com sua pluralidade de característica, a proposta pedagógica, em oposição a uma pedagogia de produtos e de produtividade, o novo contexto educacional para educação infantil requer estruturas no modo de ensinar, a criança de maneira que a mesma se desenvolva juntamente com o educador. A este respeito vale sempre citar uma passagem de SNYDER apud MOYSÉS, (1984:19), segundo a qual.

[...] Uma pedagogia realmente progressista é uma pedagogia capaz de desmistificar o próprio desejo da criança, capaz de explicar-lhe porque é que ela tem este desejo, de onde lhe vem essa limitação dos seus desejos, capaz de auxiliar a ultrapassar os seus primeiros e dirigir-se para desejos culturais que, de outro ficariam a ser monopólio da classe dirigente.

Consideradas as finalidades da educação infantil, como construção da autonomia e da cooperação, o enfrentamento e a solução de problemas, a responsabilidade, a criatividade, tudo isso gera um educação infantil de qualidade, onde esta educação seja reconhecida e valorizada e também diferenças existente entre as crianças, no entanto KRAMER em seus princípios metodológicos em uma copenção mais clara a respeito da educação infantil sustenta que:

Tomar a realidade das crianças como ponto de partida para o trabalho, reconhecendo sua diversidade,
Observar as ações infantis e as interações entre as crianças, valorizando suas atividades;
Confiar nas responsabilidades que todas as crianças têm de se desenvolver e aprender, promovendo a construção de sua autoimagem positiva;
Propor atividades com sentido, reais e desafiadoras para as crianças, que sejam, pois, simultaneamente significativas e prazerosas, incentivando sempre a descoberta, a criatividade e a criticidade;
Favorecer a ampliação do processo de construção dos conhecimentos, valorizando o acesso aos conhecimentos do mundo físico e social;
Enfatizar a participação e a ajuda mutua, possibilitando a construção da autonomia e da cooperação. (KRAMER apud GUIMARÃES, 1999:38)

A partir desses princípios implica ter como ponto de partida, o desenvolvimento da criança para assim melhor compreender quem são nossas crianças, e como é construído o seu conhecimento levando sempre em conta o aprendizado trazido no meio familiar em que vivi, e através dessas informações é trabalhado a diversidade o aprendizado dessa criança.

A educação infantil, assim como os demais ensinos necessita ser avaliado e esta avaliação precisa ser feita de maneira diferente por se trata de crianças pequenas de creches e pré-escolas, esta avaliação atuar como um recurso no desenvolvimento da criança, onde o professor poderá sentir-se seguro a respeito da forma de como a organização da aprendizagem foram organizadas ou identifica a necessidade e ate mesmo modifica-las. Assim como evidencia MEIRIEU apud GUIMARÃES, (2005:77). “A pedagogia da oferta que, em nome do respeito absoluto á liberdade do aluno, desautoriza a menos pressão sobre ele, homologa as desigualdades e leva ao aprofundamento das defasagens.”

Por tanto cabe ao professor, avaliar o aluno de maneira que venha respeita a liberdade e aprender de cada um, sendo assim avaliação educacional infantil requer um olhar sensível e permanente do professor para compreender as crianças e responder da forma correta as questões que lhe são colocadas em determinadas situação.

A LDB se pronuncia a respeito da avaliação na educação infantil, no artigo 31, onde ficou claro que: “Na educação infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

Para o melhor desempenho da avaliação na educação infantil, o importante é o professor servir-se de modelo de avaliação onde o desempenho da criança será totalmente diferente, ou seja, a busca de conhecer caminhos emergentes, e não meramente constar obstáculos e sim achar soluções cabíveis no processo de ensino aprendizagem da criança de educação infantil. É importante deixa claro que o aprendizado infantil precisa esta em constante evolução assim como afirma MALAGUZZI Apud EDWARDS.

[...] a aprendizagem é o fator fundamental sobre o qual um novo modo de ensino deve ser baseado, tornando-se um recurso complementar para a criança e oferecendo múltiplas opções, ideias, sugestões e fontes de apoio. A aprendizagem e o ensino não devem permanecer em bancos opostos e apenas observar enquanto o rio corre; em vez disso, devem embarcar juntos em uma jornada rio abaixo. Através de um intercambio ativo e recíproco, o ensinar pode ser a força para aprender a preñar. (MALAGUZZI apud EDWARDS, 1999:94).

O professor de educação infantil, no processo de ensino aprendizagem deve ser profissional que estejam em constante mudança na organização do ensino

infantil, pois trabalhar com creches e pré-escolas envolve conhecer os diversos contextos de desenvolvimento de cada criança, que pontua uma história coletivamente vivida, aponta possibilidades de ação educativa, avalia as práticas existentes. Trata-se de um campo de investigação, não de julgamento, que contribui para uma busca de uma proposta pedagógica bem delinear.

Por tanto cabe os profissionais da educação infantil, serem modelos a estes pequeninos, que futuramente serão eles a transformar este país, por isso faz-se necessário que estas crianças do nosso país tenham uma educação de qualidade com pessoas que estejam habilitadas a educar as mesmas com amor e respeito, pois apesar de serem pequenas deve ser tratadas como pessoas que iram transformar a nossa nação.

A educação infantil ao longo de sua trajetória no Brasil passou por grande mudança que marcou o país, a luta pelo um direito a ser adquirido que era de terem a educação como os demais, apesar das lutas esse direito foi conquistado, porém nos tempos atuais as crianças tiveram seu direito desrespeitado quando por algum motivo não explicado deixa de frequentar a escola, ou não chegam a concluir o ano letivo e assim ocorrendo à evasão escolar na educação infantil.

No segundo capítulo será feita uma abordagem a respeito da evasão escolar na educação infantil com intuito de saber as causas e as origens da evasão escolar, porém para se ter uma base deste problema e preciso uma conceituação do mesmo, abrangendo todo país, e os desafios de se trabalhar na educação infantil, pois se sabe que nos dias atuais se torna cada vez mais difícil trabalhar na educação infantil e com a evasão escolar isso gera vários danos ao meio educacional.

2 EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO INFANTIL

2.1 CONCEITUAÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR.

Historicamente a evasão escolar esta entre os temas de debates que vem sendo discutido no âmbito da educação brasileira constantemente até os dias atuais, por tanto não esta ligado somente à educação publicas mais também nas particulares, por isso as discussões a cerca da evasão escolar, em parte, como ponto de partida central o debate do papel tanto da família quanto da escola em relação á vida escolar da criança.

A educação, segundo estabelece a constituição brasileira determina a responsabilidade da família e do Estado no dever de orientar a criança em seu percurso sócio- educacional na sociedade, que também tem seu dever de auxilia os mesmos para melhor assim desenvolvimento dessas crianças. A lei de diretrizes e bases da educação, LDB (1997:2), é bem clara a esse respeito.

A educação, dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Art. 2)

Por tanto evidente que a educação da criança não é um direito onde a responsabilidade seja destinada diretamente a um órgão ou instituição. E isso na verdade, e um direito que tem seu fundamento na ação do estado, porem cabe ser compartilhado por todos que almeja fazer a diferença na educação do país, ou seja, pela família, comunidade e sociedade em geral.

Com tudo a evasão escolar vem sendo cada vez mais discutida, pois esta entre os vários problemas que afligem a educação, que se torna um grande desafio para ser resolvido por todos envolvido por isso é uma questão onde os órgãos defensores do direito das crianças acreditam que esta situação deve ser compartilhada para evitar assim sua ocorrência, deixando de ser um problema exclusivo e interno da instituição de ensino, que muitas vezes é visto como o motivo da evasão escolar.

Por isso essa questão que não esta apenas em algumas escolas mais de modo geral em todo território brasileiro, assim como outros fatores que preocupa a

educação como o analfabetismo e da não valorização dos profissionais atuantes nesta área, que estão bastante preocupados com a evasão escolar, pois as crianças chegam cada vez mais cedo na escola, porém são poucos que permanecem.

De maneira mais específica, os estudos referentes à evasão escolar apontam como fatores principais o trabalho, as desigualdades sociais, a criança e a família, e também a própria escola, muitas até mesmo o relacionamento com os professores, tais fatores precisam ser mudados para termos uma sociedade mais avançada em relação a outros países, que também combatem esse mesmo problema educacional.

Toda via a educação infantil tem por finalidade “favorecer o desenvolvimento infantil nos aspectos motor, emocional, intelectual e social, contribuindo para que a interação e a convivência na sociedade seja produtiva e marcada por valores de solidariedade, liberdade, cooperação e respeito” (política nacional de educação MEC 1994). Contudo tornar-se necessário um trabalho conjunto para combater a evasão escolar e assim não procura culpados e sim solução cabível.

Há vários fatores determinantes na evasão como foco principal a família apontada como maior causadora do fracasso escolar da criança, seja pelas condições de vida, ou seja, por não acompanhar o aluno em suas atividades escolares.

Outro marco na evasão escolar é a desigualdade social que está presente em todo o país, pois algumas famílias quando tem um grau de estudo mais elevado principalmente dos pais, mais tempo a criança permanece na escola pois a preocupação é maior pois eles sabem que constantemente a sociedade está evoluindo por isso faz-se necessário pessoas competentes para atuação no mercado de trabalho.

Segundo ARROYO apud QUIEROZ, (1991:21), são resultantes das diferenças de classe, e são elas que marcam o fracasso escolar nas camadas populares, por que:

É essa escola das classes trabalhadoras que vem fracassando em todo lugar. Não são as diferenças de clima ou região que marcam as grandes diferenças entre escola possível ou impossível, mas as diferenças de classe. As políticas oficiais tentam ocultar esse caráter de classe no fracasso escolar, apresentando os problemas e as soluções com políticas regionais e locais.

O autor aborda como ponto principal da evasão escolar as diferenças de classe, no entanto há outros fatores que provocam essa evasão escolar, a escola

sendo um meio socializador para crianças e adolescentes têm suas falhas principalmente no ensino público onde está o maior número de evasão escolar, tais dados tão precários no ensino público estão nas áreas rurais, onde educadores pelo fato da distância ainda têm seu nível de qualificação baixo, mais os mesmos estão se qualificando para sim melhor se adequar e isso faz com que a escola deixe de acompanhar as inovações e transformações dos tempos atuais, quando procuramos mudanças em nossa vida tudo fica melhor. O ministério de educação reconhece que:

O próprio sistema de ensino tem gerado exclusão escolar e social. Parte das suas causas tem raízes na própria escola, ditadas por razões que dizem respeito à inadequação dos currículos, à deficiência na formação inicial e continuada dos professores, às avaliações equivocadas que insistem em responsabilizar o aluno pelo seu próprio fracasso e que termina por estimular o abandono das escolas. Mas seria um equívoco circunscrever o problema às causas de natureza educacional. Isso porque a evasão escolar também está associada às desigualdades econômicas e disparidades regionais. (BRASIL, Ministério da Educação, 1997:7).

Ensino público nas áreas rurais pode ser visto com outro olhar basta educadores e escola procura forma de ensinar mais atrativas para os alunos, onde eles apesar da dificuldade estarão mais atraídos pela escola e assim acabando de vez por toda com a evasão escolar, que só deixa de crescer o desenvolvimento das crianças e do país que deixa de receber futuramente grandes profissionais no mercado de trabalho por conta da evasão escolar.

Desde muito tempo a evasão escolar no Brasil vem tomando espaço na educação por esse motivo é fundamental ao atentarmos a esse fato, também desde muito tempo o estatuto da criança e do adolescente-lei 8069, sancionada em 13 de julho de 1990, reconhece e deixa bem claro o dever em garantir a proteção moral e física, psíquica, a mesma estabelece o dever imposto na sociedade, família e estado como forma de respeitar esses deveres impostos.

O estatuto da criança e do adolescente foi responsável por tomar partido em relação ao direito tendo em vista a proteção e direito à educação e bem está em geral.

O ECA (1990:31), vista como processo que envolve escolaridade, cultura e lazer, a educação é priorizada, prevê-se o direito da criança e do adolescente à educação, “visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo o exercício

da cidadania e qualificação para o trabalho”, assegurando direitos quanto a: acesso gratuito e permanência na escola, respeito de educadores, contestação de critérios avaliativos, organização e participação em entidades estudantis, ciência e participação de pais/responsáveis na definição de programas educacionais.

Apesar de tanto direitos e proteção à criança infelizmente há sempre brecha que deixa no ar de quem seria o culpado, seja a família, a sociedade, o estado, porem a evasão escolar é fato existente no país, tanto na zona urbana como na zona rural, que precisa de cuidados de toda sociedade, não se procura um culpado para essa evasão escolar. Na verdade deveria ser feito trabalho em conjunto para combater tal problema na educação do Brasil, a escola como formadora de opinião e também como meio socializadora deixa assim de receber crianças brilhantes por conta da evasão escolar que são geradas a partir de fatos não explicados de ambos os lados de família e escola, só vale ressaltar que ambas no futuro serão responsáveis por certas atitudes que nem lembrarão mais de certo será por conta dessa evasão escolar, pois correr atrás do prejuízo tarde muitas vezes não dá certo.

2.2 A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL.

A educação deve ser um instrumento que possibilite a emancipação social do ser humano, na vivência com os demais e também para suas conquistas porem muitas vezes esse foco é interrompido logo no início de sua vida educacional, que precisa da ação de todos os envolvidos desde pessoal de apoio ao gestor, para resolver a evasão logo no início, ou seja, na educação infantil.

Ao longo do tempo a educação vem passando por transformação sejam elas boas ou ruins, porem uma delas vem sempre acompanhando tais transformações que é o caso da evasão escolar que não é de agora mais sim desde história da educação no Brasil. Associada há vários fatores gerados pelo sistema escolar do país que apesar do tempo ainda são existentes. Para FUKUI apud QUIEROZ, (1983:4),

a responsabilidade da escola afirmando que o fenômeno da evasão e repetência longe está de ser fruto de características individuais dos alunos e suas famílias. Ao contrario, refletem a forma como a escola recebe e exerce ação sobre os membros destes diferentes segmentos da sociedade.

Segundo o autor a evasão escolar está ligada ao modo de como a escola recebe e trata os alunos, sabe-se quando uma escola trabalha de maneira diferente

onde todos envolvidos são bem tratados logo se ver uma educação de qualidade que se preocupa com o bem esta das crianças e com a sociedade. Quando a escola trabalha para o bom desenvolvimento das crianças logo não terá evasão escolar, mais quando deixa tal preocupação de lado e procura culpados para resolver essa problemática, evasão escolar perde tempo e alunos que são interrompidos tão cedo na vida educacional, que tal vez volte ou mesmo não retorne a escola para concluir algo tão importante e preciso para realização de nossos sonhos que a educação escolar.

A educação infantil tem como objetivo a preparação da criança para uma vida plena e cheia de realização, No entanto possa ser que essas realizações não cheguem por conta da evasão escolar que a cada ano se torna um grande desafio as escolas, para combater a evasão escolar no ensino infantil, é muito difícil mesmo com os programas do governo para melhora a educação e vida das crianças ainda assim acontecesse tal fato ameaçador tão cedo no inicio da vida educacional.

Em todo território brasileiro há de certa forma a evasão escolar na educação infantil, em alguns estados esta evasão escolar é menor por conta do desenvolvimento do estado e também pela preparação tanto de professores quanto dos pais dessas crianças, que essencial para uma formação de qualidade para um cidadão nesse país. Em quantos outros estados do Brasil passam por essa situação, ou seja, a evasão escolar pelo fato de ser mais pobres e outros fatores existentes.

Segundo CUNHA apud SILVA, (1997:29):

a responsabilização da criança seu fracasso na escola tem como base o pensamento educacional da doutrina liberal a qual fornece argumentos que legitimam e sancionam essa sociedade de classe, e também tenta fazer com que as pessoas acreditem que o único responsável pelo sucesso ou fracasso social de cada um é o próprio individuo e não a organização social.

Outro ponto marcante referente à evasão escolar na educação infantil é o trabalho infantil principalmente nos estados mais pobres do Brasil, que utilizar a mão de obra infantil por ser barata e também para ajudar a família como hoje a familiar tem como matriarca a mãe isso na maioria das vezes faz com que a criança do que a deixe a escola para ajudar seu familiares, porem e necessário medidas cabíveis tanto da família como da escola, e da sociedade para procurarem soluções para essa evasão escolar,apesar das lutas para ter o direito na educação infantil, direito

esse que foi conquistado muitas famílias não dão valor, quando não se preocupa com a educação de seus filhos deixando fora da escola de um direito que é dele.

Toda via a evasão escolar no ensino infantil acontece também quando as crianças são matriculadas mais não chegam até o final do ano letivo, e isso acontecessem pela falta de interesse dos pais por acharem que são crianças não necessite estudar tão cedo e isso faz com que essas crianças percam um direito seu de estar na escola desenvolvendo sua habilidade e também de estarem socializando com as demais crianças e todos envolvidos na escola.

Apesar das crianças chegarem cedo à escola há uma preocupação na permanência das mesmas por partes dos profissionais atuantes na educação, pois isso pode gerar futuramente grandes consequências, essa problemática não está só no ensino infantil mais sem dúvida em todos os níveis de ensino do país, gerando para a escola e família, prejuízo pois ambas perdem, e esse prejuízo está com a presença da evasão escolar.

Na opinião de CHARLOT apud SILVA, (2000:18), a problemática da evasão escolar deve ser vista sob vários ângulos, tais como:

Sobre o aprendizado... Sobre a eficácia dos discentes, sobre o serviço público, sobre igualdade das chances, sobre os recursos que o país deve investir em seu sistema educativo, sobre a crise, sobre os modos de vida e o trabalho na sociedade de amanhã, sobre as formas de cidadania.

Segundo o autor citado a evasão escolar deve ser vista por diversos motivos para tal fato existente na educação, por tanto é necessário uma ótica para que venha assim desenvolver maneiras para combater logo no início na educação infantil a evasão escolar, que de fato é algo que de apenas uma escola mais de várias que precisa rever suas práticas de ensino e também a sua socialização com as crianças e família, ou seja, com todos os envolvidos.

Conforme DIGIÁCOMO apud SILVA, (2011:01),

A evasão escolar é um problema crônico em todo o Brasil, sendo muitas vezes passivamente assimilada e tolerada por escolas e sistemas de ensino, que chegam ao cúmulo de admitirem a matrícula de um número mais elevado de alunos por turmas do que o adequado já contando com a “desistência” de muitos ao longo do ano letivo.

Na visão do autor a evasão escolar é tida por certas escolas como algo esperando que não necessite de reparo porém e de suma logo no início do ano

letivo a escola, já esta preparada para minimizar esse problema que invade nossas escolas, a educação infantil deve ser vista como algo necessário por muitas vezes ser vista como uma brincadeira acontece a evasão escolar, isso é fato distorcido pois e nessa fase que a criança esta preparada para receber o aprendizado repassado pela a escola.

De acordo com AZEVEDO apud SILVA, (2011:05),

O problema da evasão e da repetência escolar no país tem sido um dos maiores desafios enfrentados pelas redes do ensino publico, pois as causas e consequências estão ligadas a muitos fatores como social, cultural, político econômico, como também a escola onde professores têm contribuindo a cada dia para muito o problema se agravar, diante de uma pratica didática ultrapassada.

Contudo apesar de tanto problema agravante no ensino infantil sendo o principal a evasão escolar tão cedo é preciso soluções e não culpados para assim combater algo tão serio e discutindo na educação que não esta limitado em apenas um, mais em todos os níveis de ensino, por tanto a criança precisa ser levada em todos os seus aspectos muito a serio, dessa maneira com certeza teremos resultados agraveis para a educação infantil.

Para ter um ensino com qualidade na educação infantil não basta ter apenas discurso belos e preciso ação para combater a evasão escolar no inicio da educação que no ensino infantil, que vem sendo desacreditado pelas famílias ou ate mesmo a sociedade quando não se preocupa em deixa as crianças na escola com pensamento pobre em achar que são novas para aprender, pois grandes autores citam que é na infância que a mente esta aberta para aprender coisas novas e nesse sentido que as pessoas precisam se encaixa para que possam construir um ensino com qualidade se importando apenas com a educação de seus filhos e também acreditando neles.

2.3 ORIGENS E CONSEQUÊNCIAS DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

A educação é um grande beneficio que se pode ter e também uma herança que muitas famílias deixam para seus filhos, pois sabemos que a educação e base de nossas conquistas para um futuro com grandes realizações, e quando esta

educação e tida de lado ou interrompida tão cedo coisas acabam não acontecendo e isso acontecesse devido à evasão escolar.

Apesar das mudanças no ensino e as conquistas adquirida com o passa dos tempos é triste ver que a evasão escolar ainda é tida como um grande problema por muitas escolas espalhadas no Brasil, e esse agravante problema esta na educação infantil que tempos atrás foi palco de grandes discussões, pois era vista como uma instituição cuida Dora e isso não era suficiente para as famílias que hoje em parte é responsável pela evasão escolar. Para NUNES apud SILVA, (2011:01).

a família não deixa de ser uma peça fundamental na educação, mas que os motivos do abandono escolar envolvem questões mais profundas. Um grande é a distribuição desigual da renda e metodologia do ensino que ainda atende á norma do século XIX.

Mesmo com o passa do tempo para NUNES à educação continua na mesmice de dias atrás, sendo que teria um resultado melhor se atentasse aos tempos atuais desse século tão inovador onde todos deveriam se adequar para sim obterem resultados para combater a evasão escolar, que não deixa de existir ao longo do tempo.Toda via poderia ser erradicada de um vez por toda em todo os níveis de ensino que sofre com essa situação de alunos evadidos da escola, sem causas ou motivos não definidos tanto pela escola ou pela família, que ambas precisam se unir para um ensino de qualidade que sem duvida um direito almejado por envolvido no meio educacional.

As causas e motivos que levam a evasão escolar na educação infantil têm sido vários, onde muitas escolas tentam reverter esse quadro se preocupado em saber onde esta a raiz do problema se é na escola, na família ou nos próprios educadores que podem ter um parcela de culpa na evasão escolar, com métodos não tão atrativos onde a criança muitas vezes deixa claro para os pais um desinteresse em aprender ou de esta no convívio escolar com as demais crianças e professores.

Outro ponto de suma na evasão escolar na educação infantil é como em certas regiões a família deixa em vista a falta de interesse na educação de seus futuros herdeiros dependendo da situação a única herança será apenas a educação que hoje e um investimentos de garantia para o futuro de muitos, mas para isso acontecer é preciso ver que esses pequeninos são capazes de fazer a diferença e deixando eles na escola e a melhor coisa a fazer.

De acordo com MENEZES apud SILVA, (2011:01), o problema da evasão escolar é uma questão que raízes históricas, associando-se a uma política imposta pelas elites, na qual pesam sucessivas intervenções do governo na mudança do sistema escolar. O autor evidencia que por causa de certas mudanças do sistema tem desencadeando a esta evasão escolar.

Apesar dos avanços tecnológicos a educação no Brasil, ainda não esta apta para passa aos alunos principalmente do ensino publico um ensino conforme o exigido e também o de direito com isso evidente acontecer à evasão escolar em certas escolas do ensino infantil, o outro ponto é troca de professores que faz as crianças ficarem vulneráveis e a família que tem receio do desconhecido.

A educação de uma criança ou todas em geral tanto da zona rural ou urbana precisa ser de qualidade com pessoas que sejam profissionais nesta área e a escola com mecanismo para minimiza essa problemática existente que devi e pode ser mudado pela família, escola e comunidade que todos sejam capazes de mudar algo tão prejudicial ao futuro dessas crianças que sem duvida é a evasão escolar onde suas origens estejam faz-se necessárias mudanças para combatê-la, e só assim teremos conquista na educação infantil.

Percebe-se que as origens e consequência da evasão escolar na educação infantil esta relacionadas a fatores como não comprimento da escola que não busca saber os motivos da falta da criança, a família que deixa de cumprir seu dever de leva a criança ate a escola ou pelo trabalho que impede das mesmas de leva seus filhos a escola, porem isso não deveria acontecer com essas crianças, pois basta um pouco de esforço da escola e família para que isso não ocorra mais com essas crianças do nosso país.

Nesse mesmo pensar CHARLOT apud QUIEROZ, (2000:14), a problemática remete para muitos debates que tratam sobre o aprendizado, obviamente, mas também sobre a eficácia dos docentes, sobre o serviço público, sobre a igualdade das chances, sobre os recursos que o país deve investir em seu sistema educativo, sobre a crise, sobre os modos de vida e o trabalho na sociedade de amanhã, sobre as formas de cidadania.

Concordo com o autor em suas palavras, pois a evasão escolar ocorre com a falta de compromisso da família e também da escola em cumprir seu papel na sociedade em zelar pelo bom desempenho da educação das crianças, porem é

necessário que os estados brasileiros se atente em melhorar este quadro na educação infantil.

Para combater a evasão escolar na educação infantil, é preciso construir parceria tanto na escola como na família fazendo isso obviamente haverá grandes mudanças no que se refere ao aprendizado das crianças que de fato deve ter seu direito respeitado, pela escola e família, essa responsabilização de ambas não precisaria ser lembrada, pois as mesmas devem cumprir seu dever perante a sociedade em construir futuros cidadãos para uma sociedade com mais oportunidade, seja no trabalho ou como pessoas, para que isso venha acontecer à educação infantil precisa ter o seu direito respeitado, apesar de serem pequenos são todos capazes em aprender é na infância que a mente está aberta para receber as informações devidas e necessárias para construção de seu aprendizado.

2.4 OS DESAFIOS DE SE TRABALHAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Ao atentarmos a história da educação infantil no Brasil é notável que durante décadas a mesma fosse tratada com desprezo e desatenção por se trata de seres pequenos, porém isso não a impede de receber informação devida e necessária nessa faixa etária, contudo é nessa idade que estão aptos em aprender coisas novas e processa com maior facilidade, porém era vista apenas como um modo de cuidar, alimentar e vestir, felizmente hoje há uma nova concepção do que educar e cuidar crianças nessa faixa etária.

De acordo com o referencial curricular nacional para educação infantil, a criança:

(...) é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próximo às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente. Ampliando suas relações sociais, interações e formas de comunicação, as crianças sentem-se cada vez mais seguras para se expressar, podendo aprender nas trocas sociais, com diferentes crianças e adultos cujas percepções e compreensões da realidade também são diversas (RCNEI apud ALVES, 1998).

Deste modo a criança está sempre aberta em aprender com os demais envolvidos na educação infantil sendo assim é preciso respeitar e criar subsídio para uma maior interatividade com as crianças, sabendo que os mesmos são capazes de

aprender qualquer lição lhes dada pelos adultos que insistem em menosprezar sua capacidade em aprender e criar coisas novas com meio envolvido.

Trabalhar na educação infantil torna-se um desafio, pois nessa idade que o estímulo educativo tem maior poder de influenciar sobre a formação de personalidade do desenvolvimento da criança, por isso é necessário que os profissionais atuantes na educação infantil estejam capacitados para sim repassar um ensino de qualidade e tornar melhor a compreensão desses seres pequeninos, cabe também à escola esta adequada para receber e passa um ensino a medida que as crianças cresce e se desenvolve.

O período que a criança passa no jardim de infância é de extrema importância na construção dos alicerces de sua afetividade, socialização e inteligência e, conseqüentemente em seu desenvolvimento integral e harmonioso. Para que a escola possa cumprir esse papel é necessário conhecer as características do desenvolvimento infantil até seis anos e organizar o ambiente e as atividades da pré-escola de modo a atender às necessidades das crianças nessa etapa da vida. (THIESSEN BEAL apud ALVES, 1998:18).

Portanto é desafiador para os que estão envolvidos na educação infantil trabalhar de maneira onde ambos se sintam seguro para fazer um país com mais qualidade no ensino infantil que foi e é até hoje um grande desafio, pois cuidar e educar se torna muito difícil para quem atuar nesse meio, é preciso de fato esta capacitado fazer uma educação onde escola, família e criança se beneficiem com essa educação precisa e necessária para o ensino infantil.

No contexto de uma nova era é cabível que haja de fato no ensino infantil, uma participação maior da família no que se refere ao ensino aprendizagem de suas crianças, com ausência dos familiares se torna difícil o desenvolvimento no meio educacional como enfatiza a autora LENIRA HADDAD a respeito da família no início da vida escolar das crianças.

A expressão “educação e cuidado infantil”, propõe um terceiro modelo, um novo paradigma que indica a necessidade de uma aproximação entre as dimensões sociais e educacionais do atendimento em uma atenção conjunta às necessidades da criança e da família no contexto da modernidade. (LENIRA HADDAD apud MOYSÉS, 2003:16).

Para autora, é preciso haver de certa forma uma sintonia entre família e criança, ou seja, uma inteira integração dos pais na educação de seus filhos e

também a novos métodos e praticas de ensino para melhor desempenho de seus filhos no mundo que a cada dia se torna mais globalizado e difícil de entender e viver. Toda via com uma ação conjunta no meio educacional de fato se torna mais enriquecido onde o principal envolvido a criança saia sempre ganhado, pois e se sobressaia sobre todos esses desafios que estão na educação infantil.

A educação infantil não é apenas uma etapa da vida educacional da criança mais sim uma preparação para meio social, por isto é preciso uma ação com todos envolvidos onde os desafios sejam mínimos, para se obter uma melhor qualificação no ensino infantil, e isso será possível se a escola e educadores de fato tiver conhecimento das etapas e capacidade que a crianças ira vivenciar nessa fase da vida. Assim como descreve LAPIERRE que:

A criança só se interessa por aquilo que tem significado para ela. Assim a adequação das atividades exige do professor um conhecimento das necessidades e possibilidades do mundo infantil, (...) trabalhar com que há de positivo na criança; interessa-nos pelo que ela sabe fazer e não pelo o que sabe fazer. É a partir daí que a relação pedagógica pode descontrair-se, a situação deixa ir de ser dramatizada e a criança reencontrar a confiança e a segurança [...] neste ponto abandonamos o modelo medico[higienista]: diagnostico, prescrição, tratamento, modelo sobre o qual funcionam os estabelecimentos de reeducação [...] a partir daí, com efeito não existe mais "reeducação". Tudo se torna educação, tal como nós a concebemos, ou seja, desenvolvimento das potencialidades próprias de cada criança: (LAPIERRE apud MELO, 1988:13).

Embora a educação infantil tenha conquistado seus avanços educacionais, ainda sim persistem alguns desafios que estão a cerca da preparação dos educadores infantis e também no dever da família de estar ao lado dos avanços de seus filhos que muitas vezes são esquecidos pelos tais, e para supre esta ausência a escola deve ser um ambiente livre, que estimule o respeito á liberdade e á criatividade das crianças, e estas podem se locomover, desenvolver a auto-suficiência orientados para terem condições de serem pessoas suficientes para traçarem seu futuro.

Apesar do desenvolvimento da educação infantil no Brasil tenha acontecido com grande esforço de mulheres com determinação para garantir um amparo no ensino aprendido de seus filhos, ainda é notável a dificuldade que existe no ensino infantil, que realmente precisa de melhor adequação de saber educar e cuidar, por tanto torna se necessário um progresso no que diz respeito aos

educadores que precisam e devem estar sempre se qualificando para tornar o ensino infantil mais prazeroso e também os mesmos precisam estar dispostos aos desafios que acompanham a educação infantil, enfrentando com determinação e criatividade.

No capítulo a seguir para a qual a ênfase desta pesquisa será abordada à coleta de dados com a pesquisa feita em campo sendo que nela está presente a caracterização da escola, a entrevista com os docentes e gestor, a metodologia adotada, nela estão contidos os mecanismos que se utilizou para construção desta pesquisa, o perfil dos entrevistados e também a proposta que visa minimizar a evasão escolar na educação infantil nessa comunidade que se localiza em uma região de garimpo.

No entanto este capítulo buscou através da coleta de dados uma clareza para saber o que vem ocasionando a evasão escolar no Centro Infantil, pois nada justifica um problema tão sério logo na iniciação do ensino, a educação infantil é a primeira etapa de ensino da criança, é nela que são feitas as grandes descobertas das crianças e também a socialização para a sociedade, e este papel é cabível somente à escola que exercer esta função.

3 EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO INFANTIL EM UMA ESCOLA DE REGIÃO GARIMPEIRA: ANÁLISE NO CENTRO INFANTIL UCHOLÂNDIA, MUNICÍPIO DE ITAITUBA-PA.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA CENTRO INFANTIL UCHOLÂNDIA.

Este estudo foi realizado no Centro Municipal de Educação Infantil Ucholândia está localizado na segunda rua S/N, no distrito do crepurizão, município de Itaituba, distante aproximadamente quinhentos quilômetros da sede, pertence a rede municipal de ensino.

A instituição é considerada de pequeno porte, construída em madeira, o prédio foi reformado no ano de 2008, pois no local funcionava a escola de ensino fundamental, o centro comporta 158 (cento e cinquenta e oito) aluno do ensino pré-escolar, atualmente atende crianças de 03 (três) a 5 (cinco) anos em dois turnos, nas series maternal, jardim I e II .O espaço físico do referido centro é constituído por quatro salas de aulas, onde as mesmas não são arejadas sem qualquer ventilação sendo inadequada para crianças dessa faixa etária, uma cozinha, uma secretaria, e dois banheiros,e também um refeitório sem qualquer aproveitamento.

Observou-se que o ambiente não é estruturado de forma adequada para atender essa faixa etária a qual se propõe, pois precisa passar por varias adaptações para chegar a ser um ambiente adequado. Dispõem de uma área ampla onde poderia ser construído um parquinho, para as crianças usufruírem de um ambiente prazeroso, as mesmas poderiam ter também a oportunidade de lanchar em um ambiente agradável que seria o refeitório se tivesse em devida condição para receber as crianças, e para que houvesse uma interação com as outras crianças e pudessem saborear o lanche com mais prazer, necessitam também de um espaço adaptado para serem orientados sobre higiene bucal e corporal.

Verificou-se também que não esta adequada quando se fala de segurança, pois o mesmo é cercado de madeira, onde não apresenta segurança alguma e um portão no qual não se tem nenhuma estrutura de proteção para as crianças. Não dispõe de condições estruturais para atender as crianças e possibilitar, assim o

desenvolvimento integral em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais.

Nesse contexto é importante ressaltar que para haver uma educação de qualidade é preciso também proporcionar aos educandos um ambiente adequado aos padrões do ensino infantil, qualidade esta que para as professoras é um sonho. Mesmo conhecendo as exigências do MEC e LDB sobre a formação acadêmica referente sua área específica o centro infantil ainda não possui professores formados, mas todos estão cursando curso superior para se adequarem a esta situação.

O centro Infantil em questão não possui ainda um projeto político pedagógico, porém as professoras planejam suas aulas da melhor forma e adequação para fazer um à diferença e contam com apoio da própria direção, pois devido à distância ainda não tem um técnico pedagógico, as professoras cumprem o horário, há reuniões periodicamente para que as dificuldades encontradas possam ser sanadas.

Apesar da dificuldade que há no centro infantil a referida procura desenvolver através da socialização, envolvendo a criança em várias situações de comunicação para interagir, expressar desejos, necessidades e sentimentos e também a familiarizar-se aos poucos com o novo ambiente em que este inserido. Embora que não haja uma adequação devida e necessária mesmo a sim instituição procura interagir da melhor forma com a clientela que ali esta inserida.

3.2 METODOLOGIA ADOTADA.

Este estudo utilizou-se da pesquisa de campo e bibliográfico, uma vez que foi feito levantamento preliminar sobre o referencial teórico pertinente ao tema em discussão. GIL (2009:44), afirma que a pesquisa bibliográfica tem como apoio livros, artigos científicos já elaborados sobre o assunto. Para a Analise dos dados utilizou a abordagem qualitativa e quantitativa, para SABINO apud LAKATOS (1966:204), a análise quantitativa se efetua “como toda informação numérica resultante da investigação”, que se “apresentará como um conjunto de quadros, tabelas e medidas”. Porém na análise qualitativo o estudo se torna mais detalhando sobre determinada investigação a ser feita. Segundo MINAYO apud LAKATOS (2002:22), a pesquisa qualitativa “responde as questões particulares”, com uma compreensão mais detalhadas a respeito dos entrevistados. O presente estudo trata-se de um

estudo exploratório por que tem por intenção fazer uma abordagem sobre a temática na evasão escolar no ensino infantil.

A técnica de coleta de dados foi feita por intermédio de entrevistas semi-estruturada que permitem aos entrevistados se expressarem livremente suas opiniões sobre o determinado assunto, a mesma ocorreu em setembro de 2012 e participaram deste estudo 7 (sete) professores do Centro Infantil Ucholandia que pertence à rede pública de ensino, onde os mesmos pertenciam ao sexo feminino com idades entre 20 a 54 anos de idade, porém somente uma possuía formação acadêmica os demais estão cursando o nível superior, para se adequar ao meio exigido por lei que para trabalhar no ensino infantil precisa ter uma especialização, por fim cumpre ressaltar que não houve dificuldade para os entrevistados em expressar suas opiniões na coleta de dados do referido tema.

3.3 RESULTADO DA PESQUISA

A temática levantada na evasão escolar no ensino infantil, ocorreu no Centro Municipal de Educação Infantil Ucholandia que pertence a uma rede pública de ensino, os participantes eram todos do sexo feminino com idades entre 20 e 54 anos, com um tempo médio de serviço de 4 anos, os pesquisados em estão ainda cursando o nível superior, apenas uma possui uma formação acadêmica em pedagogia, com especialização em gestão escolar. O quadro de profissionais é composto apenas por uma concursada e as demais são contratadas, independente de serem concursados ou temporários ambos trabalham em um só objetivo de melhorar o ensino aprendizado de seu alunado.

3.3.1 Professores

Com uma compreensão mais detalhada a respeito dos entrevistados, tomaram parte nessa pesquisa educadores do sexo feminino com idade entre 20 a 54 anos, com a média de tempo de serviço de 4 anos, sendo que todas estão a cursar o curso de licenciatura plena em pedagogia, ressaltando porém que as mesmas possuem aptidão suficiente para suprir respostas da entrevista a elas destinadas.

Foi indagado aos professores sobre os motivos da evasão escolar e o quadro abaixo representa as respostas dos mesmos.

Que motivos levam a evasão escolar deste centro infantil?	
PROFESSORES	RESPOSTAS
P ¹	Falta de interesse dos pais e muita dificuldade em questão de emprego por ser região de garimpo e por está em constante mudança em busca do ouro.
P ²	Pelo fato dos pais acharem que crianças de 3 anos não aprendem nada. Grande parte das famílias está na comunidade em trabalhos temporários.
P ³	A falta de compromisso de alguns pais, que muitas vezes acha que é apenas um passa tempo, ou seja, que a criança vem apenas para brincar.
P ⁴	Interesse dos pais em acompanhar as crianças a escola e de estar presente durante o ano letivo.
P ⁵	Os professores devem ser mais humildes, e sobre tudo tratar os alunos bem, se não haver isso, qual e a criança que vai querer ficar pra estudar.
P ⁶	Um dos maiores motivos é fato de a maioria dos pais ter que ir para garimpos levando seus filhos.
P ⁷	Os pais deixarem seus filhos com terceiros que não tenham uma visão extensa de que uma educação é grande utilidade.

QUADRO 01: Que motivos levam a evasão escolar deste centro infantil?

FONTE: Dados da Pesquisa 2012

Nota-se na resposta dos professores que é evidente que o real motivo da evasão escolar no ensino infantil esta na família que não leva a sério sua responsabilidade em levar seus filhos a escolas, causado de fato uma evasão escolar, outro motivo citados pelos professores é a constante mudança dos pais das crianças para outros locais os chamados (baixões), e por esse fator deixam seus filhos com terceiros sem qualquer responsabilidade em relação à educação de seus filhos, e acabam não levando a criança a escola, apenas o professor 5 que discorda com os demais pois para o mesmo o motivo estar no modo que os professores recebem e tratar as crianças na escola deixando assim a desejar no seu compromisso com a clientela.

A educação e a base de qualquer conquista para o ser humano, por isso precisa ser levada a sério por todos envolvidos, quando um professor encara o dever de educar jamais deve fazer distinção de alunos, a escola é a segunda casa da criança por isso esse ambiente deve ser prazeroso para receber e repassar um ensino de qualidade a essas crianças, pois tratadas com distinção causa

desconforto e de fato a crianças não vai querer ficar na escola e acabam abandonando essa segunda casa por irresponsabilidades de professores incapacitados que estão na profissão errada para educar e preciso determinação de querer mudar.

Perguntou-se qual maior causador da evasão escolar, os professores expressaram suas respostas conforme o quadro abaixo.

Qual maior causador da evasão escolar.	
PROFESSORES	RESPOSTAS
P ¹	Baixa renda dos familiares.
P ²	A falta de compromisso dos pais com a educação dos filhos.
P ³	E o que já foi citado, mais existe também aqueles pais ausentes por motivos de trabalho deixam os filhos, com terceiros que não tem compromisso.
P ⁴	Faltas, e estas por estarem às crianças com babás irresponsáveis a educação das crianças, por ser a educação local para os pais um ato sem tanta importância.
P ⁵	A maioria dos professores e pais que não os seus filhos a creche.
P ⁶	Muitas vezes é a falta de interesse da própria escola, ou a necessidade de os pais ir a busca de sustento.
P ⁷	Os pais trabalharem em garimpos fora da comunidade local.

QUADRO 02: Qual maior causador da evasão escolar.

FONTE: Dados da Pesquisa 2012

Diante dos comentários percebe-se que há uma parcela de culpa desta evasão escolar estar na família que não tem compromisso com a educação infantil, porém por ser região garimpeira os pais estão sempre em local cada vez distante da comunidade e acabam deixando os filhos com terceiros que não tem visão da importância da educação para a criança que é de suma importância logo no início da vida escolar, quando não levado a sério sem dúvida vai causar desinteresse futuramente a essas crianças, o professor 6 colocou como causador da evasão escolar a própria escola que esquece de sua essência que repassa uma educação de qualidade pois a mesma precisa estar bem estruturada para receber as crianças, aliás não só a estrutura mais também seu corpo docente, não é uma escola feita de madeira que vai causar a evasão escolar mais sim o modo que essa trata seus alunos.

Foi questionado ainda aos professores sobre o que deveria ser feito para minimizar a evasão escolar, obtiveram-se as seguintes respostas no quadro abaixo.

Em sua opinião o que deveria ser feito para minimizar a evasão escolar?	
PROFESSORES	RESPOSTAS
P ¹	Incentivar mais os pais para levar os filhos para escola.
P ²	Os pais deveriam de alguma forma ser conscientizados que as series iniciais é à base de toda a educação.
P ³	A conscientização de pais e responsáveis, fazendo que participem mais da vida escolar desta criança e assim sabendo a importância, daria mais valor à educação dessa criança.
P ⁴	Construção de prédio adequado às necessidades das crianças matriculadas no Centro. Presença dos pais a escola, professores com mais responsabilidade ao trabalho escolar.
P ⁵	Professores que amam trabalhar com crianças, que assim a criança vai se sentir bem na sala de aula e vai querer vim sempre.
P ⁶	Para que isso aconteça os pais devem ter como prioridade a educação de seus filhos.
P ⁷	Trazer uma metodologia diferenciada, que vise e que esteja de acordo com o problema da escola.

QUADRO 03: Em sua opinião o que deveria ser feito para minimizar a evasão escolar?

FONTE: Dados da Pesquisa 2012

Observa-se que nas respostas dadas pelos educadores para minimizar evasão escolar, que ideal seria uma construção imediata do prédio da escola, pois a mesma causa insegurança para alguns pais, porem há outra insatisfação dadas pelos mesmos a falta de compromisso dos pais com a educação das crianças pertencente a este centro de educação infantil, a professora 7 em suas palavras coloca que para minimizar esta evasão escolar a escola deveria adota uma metodologia diferenciada que seja atrativa e onde a mesma esteja de acordo com o problema da escola.

Foi perguntado aos professores se a evasão escolar tem relação com o local, ou seja, Região Garimpeira?

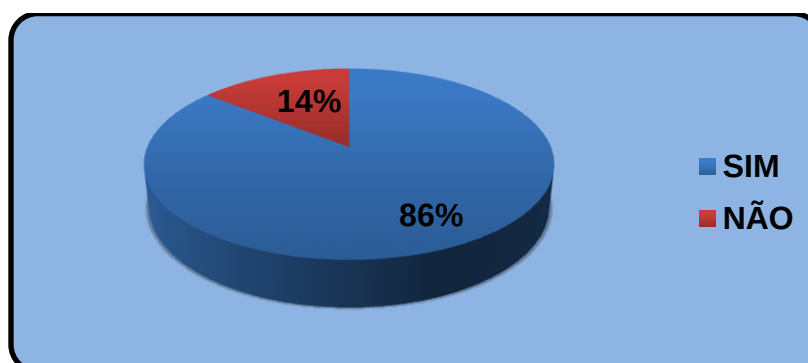


GRÁFICO 01: A evasão escolar tem relação com o local, (região garimpeira)

FONTE: Dados da Pesquisa 2012

O que se mostra no gráfico acima que 86% dos professores responderam que sim, e 14% relataram que não, nota-se que é evidente que o local tem relação com esta evasão escolar por ser região garimpeira onde as famílias são completamente desestruturadas sendo os filhos criados só pela mãe, e esta acaba saindo para outros locais em busca de trabalho e deixando os filhos com terceiros e outras vivem em bares tendo que trabalhar a noite toda e deixando assim seu compromisso com a educação de seus filhos em segundo plano ocasionada desta forma a evasão escolar.

Os mesmos responderam ainda se a evasão escolar destas crianças esta ligada a falta de interesse dos pais na educação de seus filhos?

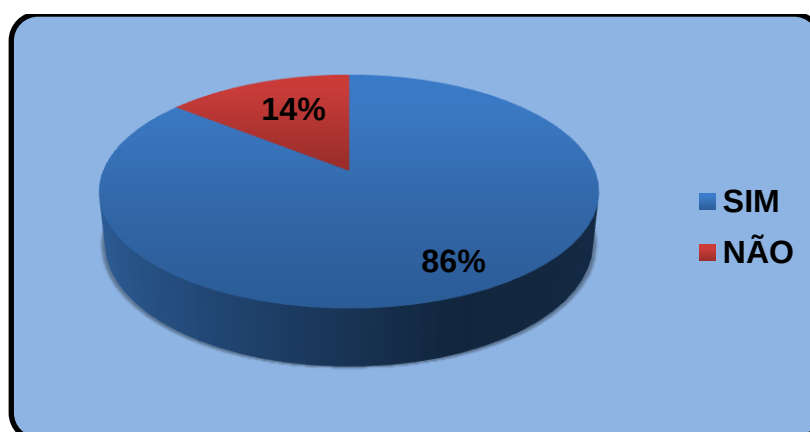


GRÁFICO 02: A evasão escolar destas crianças está ligada a falta de interesse dos pais na educação de seus filhos?

FONTE: Dados da Pesquisa 2012

Registra-se que a maioria 86% dos professores disseram que sim, e 14% responderam que não, fica claro novamente que a causa desta evasão escolar esta ligada a falta de interesse dos pais na educação dos filhos, pois sabemos que segundo a Lei Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) e o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), um número elevado de faltas sem justificativas e a evasão escolar ferem o direito da criança e dos adolescentes cabe a instituição escolar valer-se de todos os seus recursos dos quais tenham para toma providência para solucionar este problema juntamente com todos os envolvidos, onde o direito venha ser respeitados por certos pais sem conhecimento de seu dever com a criança perante a sociedade.

Foi indagado ainda aos professores quanto à desistência escolar de uma criança logo no início de carreira educando pode acarretar consequências no seu futuro como cidadão. Todos afirmaram que sim que a evasão escolar logo no início

causa vários danos numa carreira educando, sabemos que a educação é a base de tudo e quando interrompida tão cedo sem duvidas vai gerar problemas futuros a estas crianças que provavelmente não irão se quer terminar o ensino fundamental, pois outros interesses lhes surgirão desviado a sim da educação escolar.

Em mais uma questão perguntou-se a evasão escolar deste centro infantil é em todas as turmas ou há uma faixa etária específica?

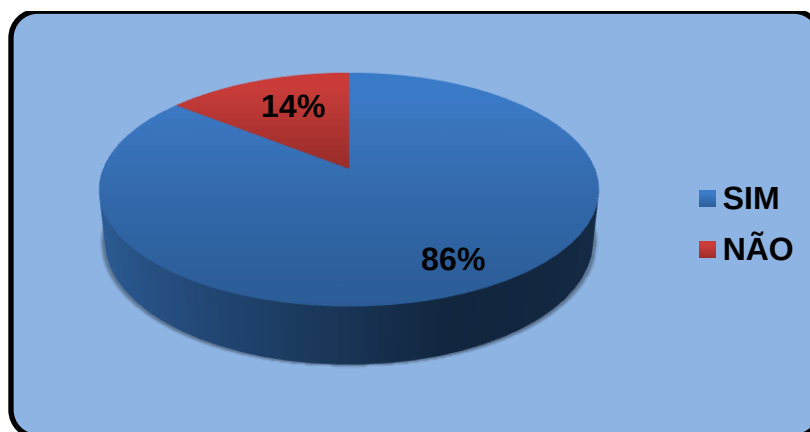


GRÁFICO 03: A evasão escolar deste Centro Infantil é em todas as turmas ou há uma faixa etária específica?

FONTE: Dados da Pesquisa 2012

Podemos observar que 86% dos pesquisados relataram que sim, e 14% discordaram ao afirmarem que não, a evasão escolar presente no centro esta em todas as turmas não havendo uma faixa etária específica ao consideramos que os pais não se preocupam com a preparação dos filhos para o futuro, a educação infantil é uma preparação da criança para se inserir no ensino fundamental, portanto de fato precisa haver mais compromisso tanto pela família como pela escola que de alguma forma esta ocasionando a evasão escolar nesta comunidade.

Em mais uma indagação aos professores, foi perguntado sobre que medidas são adotadas devido á ausência de muitos dias que as crianças passam fora da escola e posteriormente retornam?

Que medidas são adotadas devido á ausência de muitos dias que as crianças passam fora da escola e retornam?	
PROFESSORES	RESPOSTAS
P ¹	Elaborar um projeto que resgatar o interesse dos pais em pro estudo dos filhos e motiva-lo,ao estudo.
P ²	Os professores entregam para os pais os cadernos com tarefinhas atrasadas para eles ajudarem os filhos nas horas vagas.
P ³	Só resta aceitar, pois alguns pais não aceitam reclamações por parte da direção.

P ⁴	Simplemente são aceitas por necessitar a escola de alunos e consequentemente “preservar” o trabalho dos professores.
P ⁵	Eles aceitam poucos os alunos são poucos, que não deixam voltar pra casa, por que se não ficam com pouquíssimos alunos.
P ⁶	A medida é ir em busca desse aluno em sua e saber porque esse aluno esta faltando.
P ⁷	É complicando, pois essa criança, estará em atraso em relação as demais, e consequentemente não terão um bom rendimento.

QUADRO 04: Que medidas são adotadas devido á ausência de muitos dias que as crianças passam fora da escola e retornam?

FONTE: Dados da Pesquisa 2012

O que se mostra é que só resta à escola aceitar, pois evidente que os pais não conhecem regras a ser respeitadas, devido a distancia do centro ate a sede nota-se que os mesmos se acham na razão de coloca o filho a qualquer hora, devido o numero de crianças que fica pouco a escola se ver sem alternativa a que resta e aceita esses evadidos da escola. De acordo DEMO (1993:21), é necessário “... dialogar com a realidade, inserido-se nela como sujeito criativo”. Portanto cabe a direção da escola criar medidas onde estas crianças possam permanecer todo o ano letivo, sem interrupções.

Foi questionado sobre quais os mecanismos que você utilizar para minimizar essa problemática?

Quais os mecanismos que você utilizar para minimizar essa problemática?	
PROFESSORES	RESPOSTAS
P ¹	Os mecanismos que podemos utilizar e fazemos visita aos pais para dizermos a importância do ensino aprendizagem.
P ²	Visito a casa dessas pessoas e explico sobre a importância desse período que a criança precisa conviver com as outras crianças para fortalecer o vinculo dela com a escola.
P ³	Na realidade não existe nenhuma técnica específica, até por que se existisse, já teria sido solucionado a tempos.
P ⁴	Tentamos em reuniões com os pais e os professores resolver esta problemática mostrando a todos a importância de manter o centro funcionando oferecendo as crianças o direito a escola, a educação.
P ⁵	Ficar amigos das crianças, porque depois que, os deixam seus filhos na escola nos possamos ser a segunda mãe deles.
P ⁶	O diálogo com os pais.
P ⁷	Tento repassar os conteúdos atrasados de modo particular a essa crianças, mais creio que não conseguirei, pois esta perdidos dias e dias de aulas.

QUADRO 05: Quais os mecanismos que você utilizar para minimizar essa problemática?

FONTE: Dados da Pesquisa 2012

Pode se dizer então que os mecanismos que a escola usa não são suficientes a essa problemática, nas respostas dadas pelos professores fica claro que a tentativa com os pais não está de certa forma dado certo, e tão menos as visitas feitas por eles, porém quando um mecanismo não dá certo é preciso que a escola com o corpo docente procure soluções que traga imediatamente a criança a escola sabe-se que o funcionamento da escola não é composto apenas por um, é preciso uma interação em conjunto para minimizar problemas a ser enfrentado na escola, LIBÂNEO destaca que a tarefa da direção da escola é,

[...] por em ação, de forma integrada e articulada, todos os elementos do processo organizado envolvendo atividades de mobilização, liderança, motivação, comunicação, coordenação. A coordenação é um aspecto da direção significando a articulação e a convergência do esforço de cada integrante de um grupo visando a atingir os objetivos. Quem coordena tem responsabilidade de interagir, reunir esforços, liberar, concatenar o trabalho de diversas pessoas. (LIBÂNEO apud RAMOS, 2004:215).

Nas palavras do autor é necessário que haja uma interação entre o corpo docente da escola e dessa forma cabe à direção deste centro infantil se motivar em busca de soluções para minimizar esta problemática.

Foi questionado aos professores se diante da realidade da evasão escolar, quais os mecanismos a escola tem adotado para minimizar esse problema.

Diante da realidade da evasão escolar, quais mecanismos a escola tem adotado para minimizar esse problema?	
PROFESSORES	RESPOSTAS
P ¹	Buscar novos métodos de ensino que possa favorecer a escola e minimizar o problema que há na escola.
P ²	Adotou-se as visitas as casas dos alunos evadidos e observou-se que após as visitas os pais começaram a trazer os filhos de voltar.
P ³	Visitas, palestras, atividades que venham envolver a família na escola.
P ⁴	Dialogo, com os pais, reunião com professores e funcionários do centro, apoio da secretaria de educação quanto as necessidades do centro infantil de educação.
P ⁵	Nunca vir nem um método para minimizar esse problema.
P ⁶	Pelo que eu vejo a escola não tem feito muito esforço para minimizar esse problema.
P ⁷	Como de costume, no ano letivo, os professores já esperam essa evasão uma das alternativas, são as reuniões de pais e mestres, para incentivar e mostrar que a educação é fundamental.

QUADRO 06: Diante da realidade da evasão escolar, quais mecanismos a escola tem adotado para minimizar esse problema?

FONTE: Dados da Pesquisa 2012

Percebe-se, portanto que não existe uma definição certa para solução da evasão escolar deste centro infantil, na verdade isso gera uma grande perda para as crianças que terão seu aprendizado prejudicado logo no início da vida escolar, porém adotou-se visitas que não é o suficiente diante da realidade pois nas respostas dos professores não há um mecanismo que todos use enquanto dois visita e os demais já esperam a evasão escolar por conta da comunidade ser em região garimpeira e os pais necessitem sair para outras localidades. Cabe ressaltar que tem pais que não levam os filhos por falta de compromisso e cabe aos professores fazerem maior esforço para minimizar esse problema, para os autores NOVÓIA e SCHON apud RAMOS, o professor deve ir além dos portões da escola, ou seja, “o professor é o agente de formação deve buscar e contribuir com propostas alternativas de mudanças para a realidade escolar, apesar dos limites impostos pela organização escolar”.

Sendo assim se tal mecanismo não funciona deve-se partir para outras medidas para que se possa fazer a diferença, pois essas crianças serão nosso futuro de amanhã e preciso que os pais e a escola tomem consciência disso e façam sua parte na sociedade.

3.3.2 Gestor

Na coleta de dados para levantamento desta pesquisa a entrevista com o gestor foi de suma importância para concretização desse estudo a respeito da evasão escolar no ensino infantil de uma região garimpeira, a mesma é do sexo feminino com idade de 54 anos e com significativos 30 anos de serviço prestado a prefeitura de Itaituba, sendo a mesma graduada em pedagogia e pós-graduada em gestão escolar.

Foi indagado ao gestor sobre os motivos da evasão escolar o quadro abaixo representa a resposta do mesmo.

Que motivos levam a evasão escolar deste centro infantil?
A isenção dos pais o desconforto da estrutura física do centro (Ucholândia)

QUADRO 07: Que motivos levam a evasão escolar deste centro infantil?

FONTE: Dados da Pesquisa 2012

Diante da resposta do gestor percebe-se que o motivo da evasão escolar esta relacionada a estrutura física do prédio, e causado insegurança nos pais porem essa insegurança e prejudicial ao aprendizado dos filhos, e certos pais se escondem por trás deste fato pois uma educação de qualidade não esta na estrutura da escola e sim a quem vai repassa essa educação,ou seja, a capacidade dos professores atuantes no centro infantil.

Indagou-se: O que seria maior causador da evasão escolar deste centro infantil e obteve-se a seguinte resposta.

Qual maior causador da evasão escolar?
A isenção (desinteresse) dos pais e a estrutura física do centro que é inadequada para receber crianças dessa faixa etária.

QUADRO 08: Qual maior causador da evasão escolar?

FONTE: Dados da Pesquisa 2012

É importante deixa claro que apesar da estrutura física do prédio não ser adequada para receber as crianças nas palavras do gestor é notável que também esteja presente o desinteresse dos pais com a educação dos filhos, e revotante, pois os mesmos deveriam ter consciência de seu dever com a educação. Se fosse o contrario, ou seja, se não houvesse educação aos filhos sem duvida já teriam reivindicado os direitos dos filhos por isto e necessário a maior participação da família perante a escola, sendo ela de madeira ou tijolo o que realmente faz-se necessário é a capacitação dos membros que compõe a docência que ira integra este centro infantil.

Foi questionado ao gestor quanto a sua opinião e o que deveria ser feito para minimizar a evasão escolar.

Em sua opinião o que deveria ser feito para minimizar a evasão escolar?
Uma punição para os pais prevista em lei e acionar o poder público para que construa mais rápido possível um centro padrão do MEC.

QUADRO 09: Em sua opinião o que deveria ser feito para minimizar a evasão escolar?

FONTE: Dados da Pesquisa 2012

Observa-se que na resposta do gestor, o melhor a ser feito para minimizar esta evasão seria uma punição embora que ainda não exista mas seria bom se o ministério da educação adotasse tal medida para esses pais irresponsáveis, também

para o gestor o ideal seria uma estrutura física para o centro em questão. Sabe-se que é direito da criança ter seu espaço conforme o exigido em lei, ou seja, padrão com todas as adequações que a crianças precisa para uma educação com qualidade.

Quando indagado ao gestor sobre a evasão escolar esta ligada com o local, por ser região garimpeira o mesmo respondeu que sim, pois a maioria dos pais trabalha em garimpos, e muitas vezes precisam se locomover para outras localidades, sendo estes locais muito distantes da comunidade e isso de alguma forma causa a evasão escolar deste centro infantil, e as crianças só vão frequenta a escola muito tarde devido a este fator de mudanças dos pais em busca do ouro.

Perguntou-se a evasão escolar destas crianças esta ligada a falta de interesse dos pais na educação de seus filhos.

A evasão escolar destas crianças esta ligada a falta de interesse dos pais na educação de seus filhos?
A maioria dos pais é analfabeta e não tem interesse que seus filhos aprendam.

QUADRO 10: A evasão escolar destas crianças esta ligada a falta de interesse dos pais na educação de seus filhos?

FONTE: Dados da Pesquisa 2012

Cabe lembra que a educação é dever da família e também do Estado, esta no direito da criança, na resposta do gestor e evidente que a família deixa de cumprir este dever perante a sociedade quando não leva seu filho a escola, o desinteresse dos pais na educação dos filhos nas palavras do gestor esta relacionada ao analfabetismo dos pais que não justifica tal fato, pois apesar da distancia que estão da cidade que é muito longe e mesmo assim existe escola para seus filhos, a educação é a chave que abre todas as portas para o mercado de trabalho e essas portas só serão abertas se tiver interesse na educação.

Foi indagado ao gestor se a desistência escolar de uma criança logo no início de carreira educando pode acarretar consequências no seu futuro como cidadão. Pode se dizer então que estas crianças sem duvida não se tornara apta para exercer uma carreira promissora em seu futuro, com firmeza o gestor respondeu que sim, entende-se que estas crianças irão perder muito no seu aprendizado, se tornando pessoas incapacitadas para realização de certas profissões e como está a sociedade hoje exigente cada vez mais, e logo serão inclusas, toda via o melhor

seria que estas crianças tivessem na escola para se torna pessoas criticas que almejei um país com mais qualidade e oportunidade para seus cidadãos.

Perguntou-se para o gestor se a evasão escolar deste centro infantil é em todas as turmas ou há uma faixa etária específica.

A evasão escolar deste centro infantil é em todas as turmas ou há uma faixa etária específica?
É em todas as turmas, sendo que as crianças abrange uma população que a maioria é garimpeira que tem pouco interesse nos estudos.

QUADRO 11: A evasão escolar deste centro infantil é em todas as turmas ou há uma faixa etária específica?

FONTE: Dados da Pesquisa 2012

Fica claro novamente que a evasão escolar se relaciona com o modo de como essas pessoas mora em garimpos vivem buscam de riquezas o minério chamado de ouro e deixam a maior riqueza que pode deixa aos seus filhos que é o estudo um bem tão precioso que ninguém perde a falta de estudos dos pais também e um causador desta evasão escolar, talvez por isso não se preocupem com a educação dos filhos porem são atos que quando reparado logo causa marca pelo resto da vida, pois é na infância que a crianças esta com a mente abertas para aprende, o ser humano é um ser que esta em constante desenvolvimento para aprender por isso que é preciso que a criança frequente a escola na idade certa.

Indagou-se ao gestor que medidas são adotadas devidas á ausência de muitos dias que as crianças passam fora da escola e retonam.

Que medidas são adotadas devido á ausência de muitos dias que as crianças passam fora da escola e retonam?
Visitas, palestras, que venha a conscientizar os pais a importância da educação para seus filhos.

QUADRO 12: Que medidas são adotadas devido á ausência de muitos dias que as crianças passam fora da escola e retornam?

FONTE: Dados da Pesquisa 2012

Diante do relato do gestor é necessário para minimizar a evasão escolar deste centro infantil visitas para saber como a criança esta e o porquê de sua ausência em sala de aula, palestras que mostre a importância da educação infantil aos pais, que estão deixando a desejar na educação dos filhos sabe-se que é de

suma a educação em qualquer faixa etária, pois as oportunidades são mais fáceis de chegar a quem realmente estuda porém cabe à escola juntamente com os pais tomarem consciência de seus deveres para minimizar esta evasão escolar, pois quando ambos trabalham junto o resultado de seu esforço é compensatória a toda a sociedade.

O gestor respondeu ainda sobre quais mecanismos que são utilizados para minimizar essa problemática?

Quais os mecanismos que você utilizar para minimizar essa problemática?
A conscientização da população.

QUADRO 13: Quais os mecanismos que você utilizar para minimizar essa problemática?

FONTE: Dados da Pesquisa 2012

Nesse sentido fica evidente que realmente precisa a partir do relato do gestor é a conscientização da população para importância da educação infantil, cabe lembrar que foi a própria população que lutou para adquirir este direito aos filhos então por que se esquecer de algo que os mesmos lutaram para as suas crianças que só vão à escola se os pais levarem, por isso precisa-se que a população assuma seu dever nesta comunidade tão rica em ouro e pobre em sua educação por culpa da própria comunidade que não toma partido de seus deveres com a educação dos filhos, é certo que a educação e seu sucesso só feito com família, escola e comunidade, esse é o ingrediente da educação em todas as suas etapas.

Também foi questionado ao gestor que diante da realidade da evasão escolar, quais mecanismos a escola tem adotado para minimizar esse problema.

Diante da realidade da evasão escolar, quais mecanismos a escola tem adotado para minimizar esse problema?
Reuniões, palestras e visitas, a fim de conscientizar os pais nos valores do conhecimento.

QUADRO 14: Diante da realidade da evasão escolar, quais mecanismos a escola tem adotado para minimizar esse problema?

FONTE: Dados da Pesquisa 2012

Fica claro novamente que o necessário a ser feito a esse problema presente no centro infantil, é que as reuniões sejam constante a essas crianças, e que as palestras se tornem mais produtivas, e visitas devem ser feita com empenho para as

crianças, que não tem culpa da irresponsabilidade dos pais e que realmente precisar a ser feito para as crianças deste centro infantil, que não vem até a escola é a escola ir até as mesmas, pois torna um dever da escola ir atrás das crianças para saber o que está se passando na família, não espera a boa vontade dos pais, que não tem compromisso com a educação, quando a criança não é levada cedo para a escola pode ocorrer constrangimento em seu futuro pois se sentirá menos na frente dos demais e conseqüentemente não irá a frente da série seguinte por conta da desistência na educação infantil.

Durante a pesquisa realizada no centro infantil localizado em uma garimpeira, buscou-se na coleta de dados com os professores e o gestor o principal motivo da evasão escolar na educação infantil e o resultado obtido se teve mediante o questionário onde os mesmos responderam o motivo e as medidas a ser feita mediante a essa problemática, e no relato dos professores e gestor o que se mostra e que a família é o principal causador desta evasão escolar.

Todavia o ideal a ser feito para minimizar esta evasão escolar seriam medidas como palestras, visitas e reuniões, com os pais dessas crianças onde os mesmos tome consciência de seus deveres com a educação das crianças porém para os professores e o gestor do centro infantil, o local por ser região de garimpo está ligada a essa evasão, pois pais precisam se locomover de um lugar para outro se tornando cada vez mais distante da comunidade o seu trabalho e impossível leva os filhos para a escola, onde os transportes não existem por se trata de garimpo o local não são acessíveis é no meio da mata amazônica, muitos garimpos demora o dia todo para chegar de canoa e outros os garimpeiros demoram 5 horas de caminhada causando um desgaste corporal muito grande dessa maneira gera a evasão escolar.

Com análise feita no questionário entregue aos professores e ao gestor participante desta pesquisa notou-se que a problemática em questão a evasão escolar na educação infantil vem causando danos no aprendizado das crianças que estão matriculadas neste centro infantil pesquisado, pois nas respostas dadas pelos pesquisados o maior causador desta evasão escolar está relacionada com o desinteresse e abandono da própria família que vem deixando de levar seus filhos à escola, e dessa maneira a família se torna o grande causador da evasão escolar existente no centro infantil.

3.4 PROPOSTA.

A criança que frequenta a escola diariamente tem sua vida modificada, pois se relaciona com outras crianças e adultos que não pertence a sua família e também experimenta e vivencia um mundo novo diferente daquele vivido em sua casa, convive com fatos novos faz suas primeiras descobertas e constrói ideias e valores diversos, desse modo adquire e produz conhecimento.

Cabe lembra que quando há evasão escolar todas as descobertas são interrompidas na infância, e infelizmente isto se faz presente no centro infantil onde se desenvolveu esta pesquisa, e para essa realidade ser mudada a primeira coisa a se fazer é uma construção de um novo centro infantil, que possa oferecer recursos didáticos para educadores e educandos, para uma motivação maior para escola, família e comunidade dessa localidade.

Nesse sentido outro ponto que também precisa ser feito é uma brinquedoteca que auxilie no aprendizado das crianças em novas descobertas que de certa forma terão maior compreensão em seu desenvolvimento infantil, e como esforço para combater a evasão escolar e necessária que seja desenvolvido neste centro infantil visitas aos alunos e pais evadidos, para saber o motivo da ausência do mesmo na sala de aula, uma palestra mensal para mostrar a importância da permanência das crianças no ensino infantil.

Diante do fator evasão escolar a implantação do conselho tutelar seria de suma importância para garantir os direitos das crianças, pois certos pais saem a noite e esquecem da escola que no dia seguinte colhem seus filhos, com ação do conselho tutelar haveria grandes possibilidade de minimizar a evasão escolar nessa localidade, pois sua presença faz com que os pais ou responsáveis cumpram o seu dever perante a sociedade.

Por fim, outra proposta que amenizaria a evasão escolar neste centro infantil seria uma casa de apoio às famílias que não tem com quem deixar os filhos, para que as crianças passem o dia todo até a chegada dos responsáveis pela mesma, pelo fato da comunidade ser em uma região de garimpo a maioria dos pais são garimpeiros e a busca pelo ouro não é fácil e por a extração desse minério ser distante da comunidade as crianças são levadas com os pais na falta de um lugar específico para deixar as crianças.

Com essa perspectiva busca-se minimizar a problemática visando a melhoria no desenvolvimento infantil nesta comunidade situada em uma região garimpeira que esta deixando de lado sua maior riqueza que é a educação de suas crianças, e com essas propostas buscou-se reverter o quadro no qual se encontra o centro infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar as causas que levam a evasão escolar na educação infantil, do Centro Infantil Ucholândia, região garimpeira no município de Itaituba. Diversos estudos têm discutido as consequências de altos índices de evasão escolar, buscando quais os motivos primordiais que causam esse fenômeno.

Por meio de análise dos questionários aplicados aos professores e também ao gestor ficou evidente que a evasão se dá por diversos motivos, tais como metodologia defasada de alguns professores, pais sem compromisso com a educação de seus filhos; escola carente de recursos e estrutura adequada. O processo de migração também pode ser uma delas, pois os pais mudam constantemente.

A escola precisa buscar e criar meios para que venha manter os alunos em sala de aula, como a utilização de novas metodologias de ensino e a inserção de novas ferramentas que possa vir prender a atenção do aluno, a sala de aula precisa ser um ambiente prazeroso para os alunos. Com base em toda essa problemática existente na escola faz-se necessário uma mudança no método de ensino, a construção de uma escola com padrão de qualidade, bem como a conscientização principalmente, dos pais dessas crianças. Assim, observamos o dia a dia e conhecemos as dificuldades da escola pesquisada.

Conclui-se, portanto, que esta obra respondeu aos objetivos propostos, qual detectou as principais causas da evasão escolar do Centro Infantil pesquisado, ficando assim evidente que as famílias devem ser conscientizadas sobre a importância dos estudos para os filhos. Não há dúvida de que o meio em que o aluno vive é o familiar, cuidando dela, possivelmente se aportarão benefícios à questão educacional. Por ser um tema de larga importância no meio educacional espera-se que a problemática envolvida seja minimizada, todos os sujeitos presentes nesta pesquisa contribuíram de forma esperada para obtenção de informações que respondessem as questões sucintas sobre o assunto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS

ALVES, Caldeiras, Thauane Ettiérie, Leila Palmas. **O processo educativo na educação infantil: um olhar reflexivo**. disponível no site [http<www.unifra.br](http://www.unifra.br). Acesso em 03 de março de 2013.

ANDRADE, Lucimary Berbabé Pedrosa. **Educação infantil discurso, legislação e praticas institucionais**. 2010, disponível no site [http<www.faculdadeparque.com.br](http://www.faculdadeparque.com.br). Acesso em 05 de maio de 2013.

BRASIL, Brasil. 8.069/90- **Estatuto da Criança e Adolescente-(ECA)**, disponível no site [http<www.planalto.gov.br/ccivil](http://www.planalto.gov.br/ccivil) .Acesso em 28 de janeiro de 2013.

BRASIL, Brasil. Secretaria de educação Fundamental. **Parametros curriculares nacionais: Adaptações curriculares**. Brasília: MEC/SEF/ SEESP/1998.

DEMO, Pedro. **Participação é conquista: Noções de política social**, 6ºEd, São Paulo, Cortez, 2009.

GUIMARÕES, Célia Maria. **Perspectivas para educação infantil**, 1º ed. Araraquara: Junqueira e Morin, ano 2005.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Maria Andrade. **Metodologia científica**. 5ºed. São Paulo: atlas, 2010.

MACHADO e GOMES, Cristina Pachola, Maria. **A historia da educação infantil no Brasil: Avanços e retrocessos e desafios dessa modalidade educacional**. 2009, disponível no site [http< www.histdr.fae.unicamp.br](http://www.histdr.fae.unicamp.br). Acesso em 05 de novembro de 2012.

MATIAS Elaine Cristina Bio e PAULA, Sandra de Nazareth. **Educação infantil no Brasil: Avanços e desafios e políticas publicas**. 2009, disponível no site [http<www.revistainterfases.com.br](http://www.revistainterfases.com.br). Acesso em 19 de dezembro de 2012.

MELO, Cristina Isabel. **A importância da ludicidade na educação infantil**. 2010, disponível no site [http<www.ucpparana.ed.br](http://www.ucpparana.ed.br). Acesso em 10 de março de 2013.

MOYSÉS, Lucia. **O desafio de saber ensinar**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1994.

NILVA, Bonetti. **O professor da educação infantil um profissional da educação básica**. 2000, disponível no site [http< misbonetti.@.ig.com.br](http://misbonetti.@.ig.com.br). Acesso em 10 de dezembro de 2012.

PLETSCH, Glaucí Kuhn. **A formação do professor da educação infantil**. 2006, disponível no site [http<www.revistas.ufg.br](http://www.revistas.ufg.br). Acesso em 20 de novembro de 2012.

QUIEROZ, Lucineide Domingos. **Um estudo sobre a evasão escolar: Um estudo para se pensar na inclusão**. 2010, disponível no site [ttp<www.educacao.gov.br](http://www.educacao.gov.br). Acesso em 20 de abril de 2013.

RAMOS, Diana Maria Souza. **A evasão escolar**. Disponível no site [http<www.pedagogiaaopéda letra.com.br](http://www.pedagogiaaopéda letra.com.br). Acesso em 26 de abril de 2013.

RAPOSO, Gustavo de Resende. **A educação na constituição federal**. 1988, disponível no site [http<www.jus.com.br](http://www.jus.com.br). Acesso em 28 de janeiro de 2013.

SANTOS, Nathalia Fernanda Ribeiro. **Educação infantil no Brasil**. Londrina 2010, disponível no site [http<www.uel/ceca/pedagogia/pages](http://www.uel/ceca/pedagogia/pages). Acesso em 10 de outubro de 2012.

SILVA, Manoel da Regis. **Causas e consequências da evasão escolar**. 2010, disponível no site [http<www.portalvirtual.ufpb.br](http://www.portalvirtual.ufpb.br). Acesso em 28 de janeiro de 2013.

SILVA, Eurides Brito. **LDB, Lei e Diretrizes e Base da Educação, pós LDB**. São Paulo, pioneira thomson learning, 2003.

SOUTO, Laila Azize. **Um breve histórico da infância e da instituição de educação infantil**. 2009, disponível no site [http<www.partes.com.br](http://www.partes.com.br). Acesso em 12 de dezembro de 2012.

ZANONI, Daniela Matias. **Um olhar para pedagogia da educação**. Rio de Janeiro, vozes 2000.

ANEXO

**QUESTIONARIO PARA LEVATAMENTO DOS DADOS EM
ENTREVISTA, COM INFORMAÇÃO PARA FUNDAMENTAÇÃO DO
TCC.**

Identificação.

Sexo: () M () F

Idade _____

Tempo de serviço _____

Formação acadêmica, nível de escolaridade _____

1) Que motivos levam a evasão escolar deste centro infantil?

2) Qual o maior causador da evasão escolar?

3) Em sua opinião o que deveria ser feito para minimizar a evasão escolar?

4) A evasão escolar tem relação com o local,(região garimpeira).

() sim

() não

5) A evasão escolar destas crianças está ligada a falta de interesse dos pais na educação de seus filhos?

() sim

() não

Explique: _____

A desistência escolar de uma criança logo no início de carreira educando pode acarretar consequências no seu futuro como cidadão?

() sim

() não

6) A evasão escolar deste Centro Infantil é em todas as turmas ou há uma faixa etária específica?

() sim

() não

Explique: _____

7) Que medidas são adotadas devido à ausência de muitos dias que as crianças passam fora da escola e retonam?

8) Quais os mecanismos que você utilizar para minimizar essa problemática?

9) Diante da realidade da evasão escolar, quais os mecanismos a escola tem adotado para minimizar esse problema?

LOURENÇO, Rute Souza. **EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO INFANTIL EM UMA ESCOLA DE REGIÃO GARIMPEIRA: Análise no Centro Infantil Ucholândia, Município de Itaituba-PA.** Monografia de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de Itaituba – FAI, Itaituba – PA, 2013

Trabalho de conclusão do curso (tcc) da Faculdade de Itaituba - FAI, curso de Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, Itaituba, BR – PA, 2013.

Orientador: Profº Dhemesbraene Soares da Silva. Esp.

EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO INFANTIL EM UMA ESCOLA DE REGIÃO GARIMPEIRA: Análise no Centro Infantil Ucholândia, Município de Itaituba-PA.